

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	79
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
<b>Total</b>	<b>36.304</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	13.289.534	13.131.444
1.01	Ativo Circulante	5.984.610	6.248.722
1.01.01	Disponibilidades	192.096	161.467
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.593.596	1.756.509
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	403.013	506.355
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.189.883	1.246.280
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	700	3.874
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	432.159	356.462
1.01.03.01	Carteira Própria	327.228	30.416
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	39.425	96.010
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	28.188
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	65.506	201.848
1.01.04	Relações Interfinanceiras	335.041	442.378
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	15.538	33
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	319.271	442.345
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	232	0
1.01.05	Relações Interdependências	15.401	25.640
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	15.401	25.640
1.01.06	Operações de Crédito	3.109.450	3.067.011
1.01.06.01	Setor Público	114	122
1.01.06.02	Setor Privado	3.391.555	3.335.162
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-282.219	-268.273
1.01.08	Outros Créditos	304.585	437.296
1.01.08.01	Rendas a Receber	30.078	32.731
1.01.08.03	Créditos Específicos	1.619	1.619
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	13.686	31.711
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	174.439	187.379
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	25.546	30.708
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	28.934	30.009
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	351	360
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.833	8.452
1.01.08.12	Correspondentes Não Bancários	3.926	1.975
1.01.08.13	Pendências de Depósitos	340	349
1.01.08.14	Diversos	18.796	111.895
1.01.08.16	Adiantamentos p/ Pagamentos Nossa Conta	37	108
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.282	1.959
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	1.324	914
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	958	1.045
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.745.709	6.341.839
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	955.526	617.615
1.02.02.01	Carteira Própria	674.334	462.046
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	137.232	112.751
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	143.960	42.818
1.02.03	Relações Interfinanceiras	76.225	75.338
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	76.225	75.338

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1.02.05	Operações de Crédito	4.792.920	4.822.640
1.02.05.01	Setor Público	150	167
1.02.05.02	Setor Privado	5.017.532	5.044.160
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-224.762	-221.687
1.02.07	Outros Créditos	893.489	814.342
1.02.07.01	Créditos Específicos	3.439	3.411
1.02.07.02	Devedores por Depósitos em Garantia	583.280	538.926
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	299.271	263.045
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	1.243	738
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	1.668	3.832
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	5.751	5.646
1.02.07.07	Rendas a Receber	100	0
1.02.07.09	Diversos	0	7
1.02.07.10	Provisão para Outros Créditos	-1.263	-1.263
1.02.08	Outros Valores e Bens	27.549	11.904
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	28.449	12.480
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	428	585
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-1.328	-1.161
1.03	Ativo Permanente	559.215	540.883
1.03.01	Investimentos	392.295	372.990
1.03.01.02	Participações em Controladas	389.783	370.478
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.512	2.512
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	158	158
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	1	1
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.02	Imobilizado de Uso	63.983	66.521
1.03.02.01	Imóveis de Uso	54.989	54.989
1.03.02.02	Instalações	6.035	6.035
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	23.657	23.529
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.042	2.042
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	57.071	57.300
1.03.02.06	Sistema de Segurança	7.284	6.999
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.415	2.415
1.03.02.08	Diversos	636	606
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-90.146	-87.394
1.03.04	Intangível	102.937	101.372
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	134.274	127.041
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-31.337	-25.669

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	13.289.534	13.131.444
2.01	Passivo Circulante	7.275.213	7.389.074
2.01.01	Depósitos	6.180.351	6.216.173
2.01.01.01	Depósito à Vista	652.531	688.787
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.614.747	1.640.676
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.785.121	3.811.430
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	127.952	75.280
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	501.802	658.702
2.01.02.01	Carteira Própria	65.310	200.990
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	436.492	457.712
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	166.094	159.279
2.01.03.01	Recursos de Letra de Crédito Imobiliário	56.954	159.279
2.01.03.02	Recursos de Letra Financeira	109.140	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	39.668	4
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	39.668	4
2.01.05	Relações Interdependências	14	267
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	14	267
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	48.417	54.286
2.01.07.01	Tesouro Nacional	157	154
2.01.07.02	Banco do Brasil	12.888	13.413
2.01.07.03	BNDES	8.656	13.234
2.01.07.04	CEF	114	122
2.01.07.05	FINAME	26.602	27.363
2.01.09	Outras Obrigações	338.867	300.363
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	30.178	62.865
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	76	80
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	95.823	9.701
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	401	190
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	132.785	107.773
2.01.09.06	Cheques Administrativos	2.116	12.726
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	24.527	16.469
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	415	415
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	11.578	15.595
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	0	8.232
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	8.604	28.366
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	1.216	4.386
2.01.09.15	Credores por Recursos a Liberar	7.795	11.777
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	8	2.502
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	1.425	5.879
2.01.09.18	Valores a Pagar de Ligadas	623	509
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	1.698	1.195
2.01.09.20	Diversas	19.599	11.703
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.806.464	4.523.563
2.02.01	Depósitos	2.978.448	2.747.932
2.02.01.01	Depósitos à prazo	2.978.448	2.747.932

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	454.157	453.701
2.02.03.01	Recursos de Letra de Crédito Imobiliário	338.910	453.701
2.02.03.02	Recursos de Letra Financeira	115.247	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	247.509	243.519
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.415	1.390
2.02.07.02	Banco do Brasil	43.672	42.608
2.02.07.03	BNDES	80.758	74.845
2.02.07.04	CEF	150	167
2.02.07.05	FINAME	121.514	124.509
2.02.09	Outras Obrigações	1.126.350	1.078.411
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	0	21
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	622.697	597.527
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.957	2.180
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	204.564	195.942
2.02.09.07	Diversas	107	125
2.02.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis de Capital	297.025	282.616
2.05	Patrimônio Líquido	1.207.857	1.218.807
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.04	Reservas de Lucro	324.559	324.559
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.681	-5.752
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-5.681	-5.752
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.021	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	659.975	592.741
3.01.01	Operações de Crédito	549.452	494.906
3.01.02	Resultado de Aplicações Interf. de Liquidez e Tit. e Val. Mobiliár.	103.470	85.942
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio	460	3.050
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	6.593	8.843
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-393.421	-336.819
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-281.805	-238.245
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-2.244	-1.820
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-109.372	-96.754
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	266.554	255.922
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-297.951	-234.133
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	39.651	40.277
3.04.02	Despesas de Pessoal	-214.183	-164.773
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-108.839	-100.147
3.04.04	Despesas Tributárias	-21.107	-21.027
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	35.398	25.812
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-44.610	-31.754
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	15.739	17.479
3.05	Resultado Operacional	-31.397	21.789
3.06	Resultado Não Operacional	-2.563	-336
3.06.01	Receitas	790	942
3.06.02	Despesas	-3.353	-1.278
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-33.960	21.453
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	0	-32.187
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	0	-19.798
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	0	-12.389
3.09	IR Diferido	23.362	33.145
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-423	-2.807
3.10.01	Participações	-423	-2.807
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-11.021	19.604
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,3036	0,54

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.021	19.604
4.02	Outros Resultados Abrangentes	71	-3.530
4.02.01	Ganhos/Perdas Transferidos ao Resultado por Alienação	127	-6.082
4.02.02	Efeito Fiscal	-56	2.552
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.950	16.074

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-85.019	340.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.017	99.012
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-11.021	19.604
6.01.01.02	Provisões para Operações de Crédito	109.372	96.754
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	8.614	6.851
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-15.739	-17.479
6.01.01.06	Provisão para Perdas/Desvalorizações	167	0
6.01.01.09	Passivos Fiscais	-32.687	2.360
6.01.01.10	Créditos Tributários	-23.307	-35.698
6.01.01.16	Provisões para Contingências	25.618	26.620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-146.036	241.211
6.01.02.01	Depósitos	194.694	384.183
6.01.02.02	Operações Compromissadas	-156.900	322.313
6.01.02.03	Obrigações p/ Empréstimos e Repasses	-1.879	27.471
6.01.02.04	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	7.271	-125.402
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	156.100	10.748
6.01.02.08	Títulos e Valores Mobiliários	-413.537	-212.712
6.01.02.11	Operações de Crédito	-122.091	-179.015
6.01.02.12	Outros Valores e Bens	-3.546	109
6.01.02.13	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	46.500	-18.113
6.01.02.15	Outro Créditos	76.850	-2.547
6.01.02.17	Outras Obrigações	70.502	34.176
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.796	-15.671
6.02.03	Alienação de bens - Não de Uso Próprio	0	75
6.02.04	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-12.589	-1.727
6.02.05	Inversão Imobilizado de Uso	-457	-1.743
6.02.06	Inversão de Intangível	-7.233	-8.710
6.02.07	Inversão de Investimentos	-3.566	-3.566
6.02.08	Alienação de Imobilizado de Uso	49	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.031	17.391
6.03.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	23.031	17.391
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-85.784	341.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.699.923	1.350.826
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.614.139	1.692.769

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	324.559	0	-5.752	1.218.807
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	324.559	0	-5.752	1.218.807
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-11.021	0	-11.021
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	71	71
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	324.559	-11.021	-5.681	1.207.857

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	295.027	0	-2.562	1.165.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	295.027	0	-2.562	1.165.306
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	19.604	0	19.604
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.530	-3.530
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	295.027	19.604	-6.092	1.181.380

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	543.965	500.808
7.01.01	Intermediação Financeira	659.975	592.741
7.01.02	Prestação de Serviços	39.651	40.277
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-109.372	-96.754
7.01.04	Outras	-46.289	-35.456
7.01.04.01	Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	-59.465	-52.599
7.01.04.02	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15.739	17.479
7.01.04.03	Resultado Não Operacional	-2.563	-336
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-284.049	-240.065
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.973	-46.639
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-5.811	-6.122
7.03.02	Serviços de Terceiros	-44.162	-40.517
7.04	Valor Adicionado Bruto	209.943	214.104
7.05	Retenções	-8.614	-6.851
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.614	-6.851
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.329	207.253
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.329	207.253
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	201.329	207.253
7.09.01	Pessoal	182.654	140.691
7.09.01.01	Remuneração Direta	135.871	97.960
7.09.01.02	Benefícios	46.360	39.924
7.09.01.04	Outros	423	2.807
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros	423	2.807
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.696	46.958
7.09.02.01	Federais	8.590	25.931
7.09.02.03	Municipais	21.106	21.027
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.021	19.604
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.021	19.604

## Comentário do Desempenho

### Relatório da Administração – ITR – 1º trimestre de 2016

Em atendimento ao disposto na Instrução Normativa nº 202/1993 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, esse relatório apresenta as Informações Trimestrais da empresa referentes ao primeiro trimestre de 2016.

Destacamos que há referências sobre expectativas futuras, devendo-se considerar, portanto, os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas, tais como: mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

#### 1. CONJUNTURA ECONÔMICA INTERNACIONAL E NACIONAL

---

No primeiro trimestre, a conjuntura internacional apresentou sinais de enfraquecimento da atividade econômica, onde a principal sinalização veio da contração adicional dos preços do petróleo. Não obstante, em março os indicadores e perspectivas dos agentes econômicos não corroboraram para uma trajetória de queda da economia mundial. Nos EUA, a melhora das condições no mercado de trabalho, com o setor privado gerando mais de 200 mil novos postos ao mês, conjugado com ganhos salariais, ainda modestos (na casa de 2% ao ano) apontaram para uma recuperação ainda que lenta e gradual da economia norte-americana. Quanto à segunda maior economia do mundo, a China, os sinais de melhora (sondagens oficiais e do mercado) também revelaram alguma aceleração, induzida por políticas pontuais de estímulo, fiscal e monetário. Quanto à Europa e Japão, seguiram em uma trajetória de estimular suas economias por meio de políticas monetárias expansivas (adoção de taxa de juros negativa) para manter a atividade em crescimento.

No Brasil, o prolongamento dos debates sobre as incertezas de eventos não econômicos manteve em patamares historicamente baixos a confiança dos agentes no que tange à recuperação da atividade nacional. Ratificando essa conjuntura, a agência de classificação de risco de crédito soberano, Moody's, a única que mantinha o país com a nota de "grau de investimento", rebaixou o *rating* brasileiro em dois degraus por conta da piora no perfil da dívida pública e pela perspectiva de continuar em trajetória de crescimento. Na tentativa de estancar a piora das contas públicas, o governo federal procurou manter uma política de ajuste fiscal por via da melhora das receitas e ainda, por limitar os gastos do Estado, contingenciando as despesas discricionárias. Mesmo assim, o Ministério da Fazenda propôs ao Congresso reduzir a meta fiscal da União em R\$ 21,2 bilhões, passando de superávit de R\$ 24 bilhões para um superávit de R\$ 2,8 bilhões. Vale destacar que, em função da perspectiva de consenso político, os agentes ficaram mais otimistas no trimestre, haja vista a valorização de 15,4% do Ibovespa, depreciação do dólar frente ao Real de 9,3% e desaceleração do IPCA.

Em relação ao crédito, no último relatório do mês de março divulgado pelo Banco Central, as concessões para Pessoa Jurídica continuaram registrando forte retração, cujo número foi de 6,5%, no acumulado dos últimos 12 meses. Na mesma linha, as concessões para Pessoa Física também apresentaram queda de 4,4%, no mesmo período de apuração, sendo que em março de 2015 houve expansão de 8,5%. Permanecem como os principais motivos para esse movimento: falta de confiança das famílias e empresas, aumento do desemprego, nível elevado de endividamento das famílias e da taxa Selic e falta de consenso político. Ademais, cabe destacar que a

## Comentário do Desempenho

queda do prazo médio das operações, a elevação dos juros e do *spread* bancário ratificaram a pressão das condições de financiamento de pessoa física e jurídica diante do efeito de alta nos custos dos empréstimos.

Em relação à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF (Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal, medido pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan) recuou 1,4% em 2015 (resultado publicado em março/16). Nesse mesmo período, o IBGE computou queda de 3,8% para o Brasil. O setor Agropecuário apresentou o pior resultado, com queda de 8,0%, seguido da Indústria (-5,8%) e Serviços (-1,0%). Em que pese a forte queda da agropecuária e indústria local, a retração da atividade econômica distrital foi menor devido ao peso do setor de Serviços que, segundo estrutura de cálculo do PIB-DF, representa 93,3% do total. Vale destacar também o processo de ajuste fiscal das contas públicas do governo do DF, com cortes de despesas (viagens, eventos, aluguéis, consultorias, cargos comissionados, entre outros) e reprogramação orçamentária.

## 2. CANAIS DE ATENDIMENTO

---

### 2.1. Rede de Atendimento

O BRB encerrou o primeiro trimestre de 2016 com 127 pontos de atendimento, sendo 121 agências e 6 postos de atendimento bancário (PA). A rede está distribuída da seguinte forma:

- 105 agências e 06 PAs no Distrito Federal;
- 11 agências em Goiás;
- 01 agência no Rio de Janeiro;
- 01 agência em Mato Grosso;
- 01 agência em Mato Grosso do Sul;
- 01 agência em São Paulo;
- 01 agência em Minas Gerais.

### 2.2. Terminais de Autoatendimento

A rede de autoatendimento do BRB está composta da seguinte maneira: 790 terminais de autoatendimento do BRB, 4.271 terminais compartilhados do Banco do Brasil, 18.458 terminais compartilhados do Banco24Horas e mais de 28 mil terminais de outros bancos que, por serem compartilhados ao Banco24Horas, estão disponíveis também para atender aos clientes BRB.

### 2.3. Canais de Atendimento

O BRB apresentou um aumento de 11,82% no número de transações realizadas em seus canais de atendimento no primeiro trimestre de 2016, encerrando o período com mais de 43 milhões de transações efetivadas. O mais recente canal de atendimento do Banco, BRB Mobile, continua sendo um canal de destaque, contribuindo com 8,49% do total de transações no período.

### 2.4. Correspondentes

O BRB encerrou o trimestre com 282 Correspondentes, onde foram realizadas mais de 8 milhões de transações, representando 21% das transações do Banco no trimestre.

## Comentário do Desempenho

### 3. RESULTADOS OPERACIONAIS

Apresentamos a seguir tabelas com os Resultados Operacionais atingidos pelo Banco no período:

#### Comparativo entre março de 2015 e março de 2016 – Banco Múltiplo:

	MARÇO/2015 (R\$ mil)	MARÇO/2016 (R\$ mil)	Δ%
Lucro Líquido	19.604	(11.021)	-156,22%
Patrimônio Líquido	1.181.380	1.207.857	2,24%
Ativo Total	12.851.007	13.289.534	3,41%
Operações de Crédito	7.817.861	7.902.370	1,08%
Depósitos Totais	8.899.233	9.158.799	2,92%
Depósitos a Prazo	6.264.053	6.763.569	7,97%
Receita de Intermediação Financeira	592.741	659.975	11,34%
Despesa de Intermediação Financeira	(336.819)	(393.421)	16,80%
Receita de Prestação de Serviços	5.507	6.151	11,69%

#### Comparativo entre dezembro de 2015 e março 2016 - Banco Múltiplo:

	DEZEMBRO/2015 (R\$ mil)	MARÇO/2016 (R\$ mil)	Δ%
Lucro Líquido	84.214	(11.021)	-113,09%
Patrimônio Líquido	1.218.807	1.207.857	-0,90%
Ativo Total	13.131.444	13.289.534	1,20%
Operações de Crédito	7.889.651	7.902.370	0,16%
Depósitos Totais	8.964.105	9.158.799	2,17%
Depósitos a Prazo	6.559.362	6.763.569	3,11%
Receita de Intermediação Financeira	2.473.562	659.975	-73,32
Despesa de Intermediação Financeira	(1.500.862)	(393.421)	-73,79%
Receita de Prestação de Serviços	24.024	6.151	-74,40%

### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO, ESTRUTURA DE CAPITAL E GUIDANCE

#### 4.1 Indicadores de Desempenho

INDICADORES	INDICADORES - BRB					
	BRB Múltiplo			BRB Consolidado		
	1º T2016	1º T2015	Δ% p.p	1º T2016	1º T2015	Δ% p.p
ROAE (Lucro Líquido/ PL médio)	4,49%	9,66%	-5,17	4,49%	9,66%	-5,17
ROAA (LL/Ativo Total Médio)	0,41%	0,91%	-0,50	0,40%	0,87%	-0,47
Liquidez Imediata (Disp. + Aplic. Interf. de Liquidez/ Dep. a vista)	2,74	2,35	0,39	1,20	1,12	0,08
Liquidez Geral (At. Circ. + Não Circ./ Pass. Circ. + Pass. Não Circ.)	1,10	1,10	-	1,11	1,11	-
Eficiência Tarifária (RPS/DP)	18,51%	24,44%	-5,93	35,06%	46,17%	-11,11
Eficiência Total (DP + Outras Desp. Adm/Res. da Int. Finan. + RPS)	105,49%	89,44%	16,05	85,67%	73,49%	12,18
Alocação (Operações de Crédito/Ativos Totais)	59,46%	60,83%	-1,37	65,39%	65,74%	-0,35
CDB/Depósitos Totais	73,85%	70,39%	3,46	73,07%	69,69%	3,38

## Comentário do Desempenho

Os indicadores de **Rentabilidade** do BRB apresentaram redução no 1º trimestre de 2016 quando comparados aos números do 1º trimestre de 2015:

- O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) reduziu 5,17 *p.p.*, decorrente de um Lucro Líquido 51,38% menor que o mesmo período do ano anterior;

- O Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) do BRB Múltiplo encerrou o trimestre em 0,41%, 0,50 *p.p.* inferior ao alcançado no primeiro trimestre de 2015. Considerando o BRB Consolidado, o retorno foi de 0,40%, 0,47 *p.p.* inferior ao observado no mesmo período do ano anterior.

Quanto aos indicadores de **Liquidez**, a Liquidez Imediata do BRB Múltiplo obteve um acréscimo de 0,39 *p.p.* em relação ao 1º trimestre de 2015 em razão da redução em maior proporção do Depósito à Vista em relação aos Ativos de Liquidez. Com relação ao BRB Consolidado, a Liquidez Imediata fechou o primeiro trimestre em 1,20 *P.P.*, acréscimo de 0,08 *p.p.* sobre o mesmo período do ano anterior. Esse resultado também se deve ao desempenho do Depósito à Vista. A Liquidez Geral manteve-se constante no período, tanto para o Banco Múltiplo quanto para o BRB Consolidado, resultante do crescimento equilibrado entre as rubricas do Ativo e Passivo.

Em relação aos indicadores de **Eficiência**, a Eficiência Tarifária do BRB Conglomerado apresentou redução de 11,11 *p.p.*, impactada pelo aumento de 27,95% nas Despesas de Pessoal e pela queda de 2,85 *p.p.* nas Receitas de Prestação de Serviços. Já em relação à Eficiência Tarifária do Banco Múltiplo a queda foi de 5,93 *p.p.* em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre de aumento na Despesa de Pessoal de 29,99% e redução de 1,55% na Receita de Prestação de Serviços.

Tanto o BRB Múltiplo quanto o BRB Consolidado apresentaram perda em sua Eficiência Total encerrando o trimestre com o índice de 105,49% e 85,67% respectivamente, justificada pelo crescimento das Despesas Administrativas e de Pessoal em maior proporção que o Resultado da Intermediação Financeira, além da retração das Receitas de Prestação de Serviços.

Com relação à Estrutura Patrimonial do Banco Múltiplo e do Consolidado, observa-se decréscimo da participação das Operações de Crédito sobre os Ativos Totais. No primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se uma retração dessa participação em 1,37 *p.p.* e 0,35 *p.p.* respectivamente. Esse resultado é justificado pela diminuição da demanda por crédito e consequente aumento de liquidez dos Ativos.

A participação dos Depósitos a Prazo na composição do Passivo apresentou acréscimo de 3,46 *p.p.* para o BRB Múltiplo e de 3,38 *p.p.* para o BRB Consolidado. A elevação da participação do CDB sobre os Depósitos Totais é justificada pelo crescimento em maior proporção do depósito a prazo quando comparado aos Depósitos Totais.

### 4.2 Estrutura de Capital

#### 4.2.1 Índice de Basileia

Em consonância com o Acordo de Capitais - Basileia III, o Índice de Solvabilidade do Conglomerado Prudencial BRB, que mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), em março de 2016, foi de 15,10%. Nesse mesmo período, o Índice de Imobilização fechou em 14,09%.

## Comentário do Desempenho

### 4.2.2 Gestão de Capital

O Gerenciamento de Capital tem como objetivo o monitoramento e prospecção da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos pelo Conglomerado Prudencial, considerando os objetivos estratégicos da instituição, de forma que seja garantida a sua solvabilidade.

Durante o primeiro trimestre de 2016 a Instituição buscou aperfeiçoar os mecanismos de controles internos e de melhorias nos processos, garantindo que as informações disponibilizadas à alta administração reflitam a real situação do capital da instituição.

### 4.2.3 Gestão do Risco de Crédito

No primeiro trimestre de 2016, para o aperfeiçoamento da gestão do risco de crédito no Conglomerado Prudencial, a instituição passou a realizar as seguintes atividades com periodicidade trimestral:

- O Teste de Estresse, com o de objetivo verificar o impacto de simulações de estresse nas variáveis: inadimplência, provisão e índice de cobertura – em nível gerencial – da carteira de crédito do banco. Os resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

- A identificação e mensuração do risco de crédito do ativo objeto e da contraparte<sup>1</sup> advindo de instrumentos financeiros, previstas na Resolução CMN 3.721/09, por meio de monitoramento do risco de crédito de contraparte das aplicações de tesouraria das empresas do conglomerado prudencial BRB, com a apresentação dos seus resultados a alta administração. Os resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas de alocação de recursos e de gerenciamento de risco de crédito.

### 4.2.4 Gestão do Risco de Mercado e Liquidez

Os limites em função do Patrimônio Líquido (PL) e de valores do VaR da carteira *trading* do Conglomerado Prudencial foram revisados no primeiro trimestre de 2016, objetivando alcançar maior aderência à estrutura de gerenciamento do risco de mercado. O processo de gestão deste risco é realizado em duas frentes: gerencial e legal. O processo gerencial se utiliza do acompanhamento diário dos valores de VaR das carteiras de negociação e de não-negociação e de seus limites e, também, da realização de testes de estresse e de *backtestings* trimestrais da carteira. A gestão com foco legal é voltada à apuração e ao acompanhamento da alocação de capital para risco de mercado.

Com relação ao gerenciamento do risco de liquidez, no primeiro trimestre de 2016, deu-se continuidade ao acompanhamento sistemático pela Alta Administração das informações de monitoramento da liquidez de curto prazo, com vencimentos até 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 4.090, de 24 de maio de 2012. Além disso, a área responsável pela gestão do risco de liquidez analisa os descasamentos estruturais provenientes do saldo líquido resultante da diferença dos ativos negociáveis e passivos exigíveis da instituição contabilizado nos vencimentos superiores a noventa dias.

---

<sup>1</sup> Risco de Contraparte: possibilidade de não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo derivativos.

## Comentário do Desempenho

### 4.2.5 Gestão do Risco Operacional


O gerenciamento do risco operacional busca mensurar a possibilidade de a instituição incorrer em perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se nesse escopo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Considerando que o gerenciamento do risco operacional é um processo contínuo, as atividades de acolhimento de perdas, monitoramento dos indicadores chaves de risco e o mapeamento dos riscos operacionais dos processos da instituição são realizados periodicamente, sempre com enfoque na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos.

### 4.3 Guidance

A *Guidance* possui projeções para o ano de 2016, baseadas nas premissas adotadas pela Administração e informações disponíveis no mercado. Vale ressaltar, que o *Guidance* não pode ser adotado como uma garantia absoluta do desempenho e resultado da Instituição. Os indicadores podem sofrer variações, em decorrência de incertezas e riscos que não podem ser mensurados, tais como, alterações no âmbito econômico-financeiro, político e fiscal.

Considerando o encerramento do 1º trimestre de 2016, o BRB mantém as suas projeções conforme tabela do *Guidance 2016* a seguir:

<b>Guidance - 2016</b>		
<i>Crescimento da Carteira de Crédito PF</i>		4% a 8%
<i>Crescimento do Crédito Imobiliário</i>		10% a 14%
<i>Captações</i>		2% a 6%
<i>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm) - %a.a.</i>		10% a 14%
<i>Índice de Inadimplência</i>		2,7% a 3,7%

## 5. CRÉDITO

### 5.1 Carteira de Crédito Comercial

A Carteira de Crédito Comercial atingiu o volume de R\$ 6,878 bilhões no primeiro trimestre de 2016, com aumento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Carteira de Pessoa Física totalizou R\$ 5,759 bilhões em março de 2016, representando um crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano

## Comentário do Desempenho

anterior e de 1,8% em relação a dezembro de 2015. O produto que se destacou foi o Consignado INSS, que teve um aumento de 274,96% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Carteira de Pessoa Jurídica atingiu R\$ 1,119 bilhão, apresentando redução de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação a dezembro de 2015, houve um decréscimo de 6%. Essa redução é resultado da desaceleração da concessão de crédito para pessoas jurídicas. A atuação do BRB, especialmente no âmbito de pessoa jurídica, está seguindo parâmetros mais rígidos e criteriosos em decorrência do aumento da inadimplência.

### 5.2 Carteira de Crédito Rural

O Crédito Rural abrange recursos destinados ao custeio, investimento ou comercialização, tendo suas regras, finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR), elaborado pelo Banco Central do Brasil. Essas normas são seguidas por todos os agentes que compõem o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), como bancos e cooperativas de crédito.

A Carteira de Crédito Rural apresentou um saldo de R\$ 384,7 milhões de reais no mês de março de 2016, dos quais R\$ 15 milhões foram destinados a Agricultura Familiar. As reduções dos saldos em 18,3% e 4,8%, comparado ao mesmo período no ano passado e ao saldo de dezembro de 2015, respectivamente, foram causadas pela desaceleração do crédito.

As ofertas de linhas de crédito para investimentos contam com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste.

As operações com origem do BNDES representam 38% do saldo da Carteira e tem como característica principal atender operações de investimentos, as quais demandam um prazo de retorno mais longo. A utilização desta fonte de recurso contribuiu para que o banco direcionasse as fontes de recursos livres e obrigatórios para os custeios agropecuários, permitindo um retorno mais rápido e um maior controle da exigibilidade bancária.

### 5.3 Crédito Industrial

A Carteira de Crédito Industrial do BRB opera com recursos de repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO para apoio às empresas do DF e RIDE, com foco nas Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's). Estes financiamentos, com taxas subsidiadas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem às empresas realizar investimentos, aumentando sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda.

Em relação ao saldo de Carteira no primeiro trimestre 2016, quando comparado ao mesmo período no ano passado e ao saldo em dezembro de 2015, houve uma redução de 8,5% e 6,6%, respectivamente, devido à desaceleração do crédito para pessoas jurídicas.

O Crédito Industrial contribui para a geração de emprego. Em 2015, foram gerados mais de 600 empregos diretos. Entre as fontes de recursos, há uma distinção bem definida entre a sua aplicação: enquanto no BNDES a maioria dos financiamentos é voltada para aquisição de máquinas e equipamentos para empresas, no FCO os financiamentos têm foco claro no setor de Comércio e Serviço.

## Comentário do Desempenho

### 5.4 Crédito Imobiliário

A atuação dos Correspondentes Imobiliários, em parceria com a Central de Documentação Imobiliária – CDI viabilizou a captação de beneficiários clientes espontâneos nas operações de compra e venda. Todavia, os financiamentos destinados aos servidores e empregados públicos continuam apresentando maior abrangência em relação à quantidade de contratos, o que integra o volume de operações dos produtos destinados à compra e venda de imóveis residenciais e comerciais para pessoas físicas e jurídicas. Nessa modalidade, foram contratadas 188 operações no primeiro trimestre de 2016, o que equivale a R\$ 43,038 milhões em volume financeiro.

A condução do produto Plano Empresário de forma especializada facilita o relacionamento, imprime celeridade ao trâmite e impacta de forma positiva na preferência dos empresários do setor da construção civil pelo BRB, o que ensejou na contratação de R\$ 30,038 milhões em financiamento à produção.

No que se refere à evolução do saldo de Carteira, em relação ao primeiro trimestre de 2016, no segmento da compra e venda de imóveis residenciais e comerciais para beneficiários pessoas físicas e jurídicas, houve crescimento de 42,06% na comparação com o 1º trimestre de 2015, e de 5,96 %, em relação a dezembro de 2015. No Plano Empresário, o aumento foi de 1,21%, na comparação com o 1º trimestre de 2015.

Considerando o saldo total da Carteira no primeiro trimestre de 2016, houve aumento de 28,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2015 e de 2,9%, na comparação com dezembro de 2015. A seguir, os dados comparativos das Carteiras:

R\$ - Mil	BRB - Múltiplo			BRB-Consolidado		
	mar/16	mar/15	Δ %	mar/16	mar/15	Δ %
<b>Governo<sup>1</sup></b>	<b>264</b>	<b>368</b>	<b>-28,3%</b>	<b>264</b>	<b>368</b>	<b>-28,3%</b>
Pessoa Jurídica	264	368	-28,3%	264	368	-28,3%
<b>Crédito Comercial</b>	<b>6.878.769</b>	<b>6.816.219</b>	<b>0,9%</b>	<b>6.878.769</b>	<b>6.816.219</b>	<b>0,9%</b>
Pessoa Física	5.759.156	5.451.871	5,6%	5.759.156	5.451.871	5,6%
Pessoa Jurídica	1.119.613	1.364.348	-17,9%	1.119.613	1.364.348	-17,9%
<b>Crédito Habitacional</b>	<b>1.020.630</b>	<b>796.896</b>	<b>28,1%</b>	<b>1.020.630</b>	<b>796.896</b>	<b>28,1%</b>
Pessoa Física	709.828	487.309	45,7%	709.828	487.309	45,7%
Pessoa Jurídica	310.802	309.587	0,4%	310.802	309.587	0,4%
<b>Crédito Rural</b>	<b>384.760</b>	<b>471.058</b>	<b>-18,3%</b>	<b>384.760</b>	<b>471.058</b>	<b>-18,3%</b>
Pessoa Física	347.726	423.513	-17,9%	347.726	423.513	-17,9%
Pessoa Jurídica	37.034	47.546	-22,1%	37.034	47.546	-22,1%
<b>Crédito Industrial</b>	<b>124.928</b>	<b>136.581</b>	<b>-8,5%</b>	<b>124.928</b>	<b>136.581</b>	<b>-8,5%</b>
Pessoa Física	93	121	-23,1%	93	121	-23,1%
Pessoa Jurídica	124.835	136.459	-8,5%	124.835	136.459	-8,5%
<b>Importação e Exportação</b>	<b>-</b>	<b>2.422</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-</b>	<b>2.422</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Financeira BRB</b>				<b>1.113.489</b>	<b>1.032.879</b>	<b>7,8%</b>
Pessoa Física				1.110.797	1.027.642	8,1%
Pessoa Jurídica				2.692	5.237	-48,6%
<b>Total do Crédito</b>	<b>8.409.351</b>	<b>8.223.545</b>	<b>2,3%</b>	<b>9.522.840</b>	<b>9.256.424</b>	<b>2,9%</b>
<b>Total da Provisão</b>	<b>506.981</b>	<b>405.684</b>	<b>25,0%</b>	<b>569.899</b>	<b>437.786</b>	<b>30,2%</b>

<sup>1</sup> Recursos originários da CEF para aplicação em obras de saneamento básico/infraestrutura do Governo. Esse produto não é comercializável.

## Comentário do Desempenho

R\$ - Mil	BRB - Múltiplo			BRB-Consolidado		
	mar/16	dez/15	Δ %	mar/16	dez/15	Δ %
<b>Governo<sup>1</sup></b>	<b>264</b>	<b>290</b>	<b>-8,9%</b>	<b>264</b>	<b>290</b>	<b>-8,9%</b>
Pessoa Jurídica	264	290	8,9%	264	290	-8,9%
<b>Crédito Comercial</b>	<b>6.878.769</b>	<b>6.849.376</b>	<b>0,4%</b>	<b>6.878.769</b>	<b>6.849.376</b>	<b>0,4%</b>
Pessoa Física	5.759.156	5.657.752	1,8%	5.759.156	5.657.752	1,8%
Pessoa Jurídica	1.119.613	1.191.624	-6,0%	1.119.613	1.191.624	-6,0%
<b>Crédito Habitacional</b>	<b>1.020.630</b>	<b>992.257</b>	<b>2,9%</b>	<b>1.020.630</b>	<b>992.257</b>	<b>2,9%</b>
Pessoa Física	709.828	666.789	6,5%	709.828	666.789	6,5%
Pessoa Jurídica	310.802	325.468	-4,5%	310.802	325.468	-4,5%
<b>Crédito Rural</b>	<b>384.760</b>	<b>403.991</b>	<b>-4,8%</b>	<b>384.760</b>	<b>403.991</b>	<b>-4,8%</b>
Pessoa Física	347.726	354.323	-1,9%	347.726	354.323	-1,9%
Pessoa Jurídica	37.034	49.668	-25,4%	37.034	49.668	-25,4%
<b>Crédito Industrial</b>	<b>124.928</b>	<b>133.697</b>	<b>-6,6%</b>	<b>124.928</b>	<b>133.697</b>	<b>-6,6%</b>
Pessoa Física	93	100	-7%	93	100	-7%
Pessoa Jurídica	124.835	133.597	-6,6%	124.835	133.597	-6,6%
<b>Importação e Exportação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Financeira BRB</b>				<b>1.113.489</b>	<b>1.114.709</b>	<b>-0,1%</b>
Pessoa Física				1.110.797	1.111.543	-0,1%
Pessoa Jurídica				2.692	3.166	-15,0%
<b>Total do Crédito</b>	<b>8.409.351</b>	<b>8.379.611</b>	<b>0,4%</b>	<b>9.522.840</b>	<b>9.494.319</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total da Provisão</b>	<b>506.981</b>	<b>489.960</b>	<b>3,5%</b>	<b>569.899</b>	<b>547.950</b>	<b>4,0%</b>

<sup>1</sup> Recursos originários da CEF para aplicação em obras de saneamento básico/infraestrutura do Governo. Esse produto não é comercializável.

## Comentário do Desempenho

### 6. CAPTAÇÃO E TESOURARIA

#### 6.1 Operações de Tesouraria

No primeiro trimestre de 2016 o BRB manteve o foco de atuação em operações de compra e venda de Títulos Públicos Federais. O volume sob a gestão da tesouraria totalizou R\$2,5 bilhões e o retorno acumulado no primeiro trimestre foi superior ao benchmark DI.

#### 6.2 Captações Institucionais

Em função da confortável situação de liquidez do BRB, as ações da mesa foram voltadas para a redução dos custos. As renovações, em sua maioria, foram realizadas com taxas mais baixas, em relação às operações anteriores. Devido ao custo mais elevado, as captações em DPGE não foram renovadas e o volume para esse título foi reduzido em aproximadamente R\$ 340 milhões em relação ao saldo apresentado no final do primeiro trimestre de 2015.

#### 6.3 Captações de Rede

As captações de rede somaram R\$ 3,34 bilhões no primeiro trimestre de 2016, um aumento de 11,90% em relação ao mesmo período do ano de 2015.

#### 6.4 Evolução do Custo

O conjunto de medidas adotadas no fim de 2015 para redução dos custos de captação começou a apresentar resultados, como pode ser observado pela redução do custo médio de captação no decorrer do trimestre.

### 7. PROGRAMAS SOCIAIS

Como agente financeiro do Governo do Distrito Federal - GDF, o BRB efetua mensalmente o pagamento dos programas sociais do Governo. No primeiro trimestre de 2016, o montante de benefícios totalizou R\$ 3.208.462,99, distribuídos conforme tabela a seguir:

PROGRAMAS SOCIAIS	1º TRIMESTRE	
	QTD	VALOR
AUXILIO EXCEPCIONAL	2.084	R\$ 1.227.945,00
AUXÍLIO FUNERAL	32	R\$ 13.280,00
AUXILIO NATALIDADE	1.147	R\$ 232.200,00
AUXILIO VULNERABILIDADE	1.651	R\$ 671.929,00
BOLSA ESCOLA PURO	83	R\$ 13.420,00
BOLSA SOCIAL PURO	3	R\$ 390,00
FÁBRICA SOCIAL	1.980	R\$ 767.902,99
MESTRE DO SABER	219	R\$ 90.885,00
PRONATEC	627	R\$ 190.511,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.826</b>	<b>R\$ 3.208.462,99</b>

## Comentário do Desempenho

### 8. TECNOLOGIA

---

No primeiro trimestre de 2016, o BRB realizou diversas adequações em seus processos de TI com o objetivo de promover alinhamento das ações de conformidades com os apontamentos de órgãos fiscalizadores. A seguir são listadas as principais ações desempenhadas:

- Conclusão de planos de ação advindos de auditorias internas e externas: Adequação do processo de Gerenciamento de Incidentes, revisão do processo formal de Planejamento Estratégico, estabelecimento de processo para planejamento de futuras aquisições de TI e aprimoramento no monitoramento e avaliação de desempenho de TI;
- Automatização do processo de acompanhamento do Plano Diretor de TI na plataforma de planejamento e controle;
- Evoluções do Site de Indicadores da DITEC para acompanhamento do desempenho da TI por parte da Comissão Administrativa da Diretoria de TI;
- Aplicação do questionário de avaliação de maturidade para 3 processos Cobit (AI6 – Gerenciar Mudanças, AI7 – Instalar e Homologar Soluções de Mudanças e ME1 – Monitorar e Avaliar o Desempenho);
- Elaboração, desenvolvimento e implantação do portal de processos da Diretoria de Tecnologia.
- Criação do Sistema de Controle de Depósitos Judiciais, em atendimento ao decreto 36.699/2015 - O sistema CDJ surgiu da necessidade do Banco de controlar os repasses de depósito judiciais do GDF, em que após aprovação da Lei Complementar 151/2015 e o Decreto Distrital 36.699/2015, tornou autorizado o uso de recursos de depósitos judiciais em que o GDF é parte do processo, tanto como autor, como réu, mesmo antes da finalização do julgamento.

No âmbito dos projetos estratégicos estruturantes cabe destacar o início da fase de migração dos sistemas para o ambiente de alta plataforma IBM, neste momento foram eleitos 5 sistemas para a primeira onda de migração, no qual 3 deles encontram-se na fase de testes integrados. O projeto de internalização dos módulos SAP/ERP encontra-se na terceira fase (realização), que se trata da fase mais longa e é composta pelas parametrizações, customizações, testes unitários, testes integrados (são três ciclos), homologação, carga de dados e treinamento. Neste momento está sendo finalizado o segundo ciclo de testes integrados.

### 9. PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO - PLD

---

O BRB iniciou o ano de 2016 com uma nova estrutura no que diz respeito à Prevenção à Lavagem de Dinheiro, possibilitando aprimoramento e segregação nos processos e atividades operacionais e técnicas, proporcionando melhorias na gestão e maior desempenho nas entregas.

A nova ferramenta para detecção e tratamento de operações com suspeita de lavagem de dinheiro está em fase de homologação, com previsão para implantação ainda nesse primeiro semestre. A ferramenta reduzirá o tempo gasto na detecção e análise das situações com suspeita de lavagem de dinheiro, pois permitirá uma abordagem mais enfática aos casos atípicos, referendando, assim, a gestão de boa qualidade exercida

## Comentário do Desempenho

pela área, já reconhecida pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF em suas qualificações sobre as comunicações enviadas pelo BRB àquele órgão.

Com a vigência da Lei nº 12.846/13, denominada Lei Anticorrupção, a área gestora do processo providenciou a publicação da Política de Prevenção e Combate à Corrupção e desenvolveu todo o arcabouço que norteia as diretrizes contidas no normativo, tais como adesão dos empregados e empresas do conglomerado à citada política, aprimoramento do canal de denúncia, programa de conscientização interna e treinamentos diversos.

### 10. SEGURANÇA EMPRESARIAL

---

No primeiro trimestre de 2016 o BRB finalizou os processos para contratação de vigilância armada/desarmada para a Região I do DF, contratação de trancas de retardo para as dependências do Banco, crachás de identificação com nova tecnologia e novos equipamentos de Circuito Fechado de Televisão – CFTV. Neste trimestre foram também ministradas palestras com orientações aos Correspondentes sobre segurança pessoal e patrimonial. Além disso, foram feitas visitas a vários Pontos de Atendimento para a elaboração do plano de segurança das agências.

Em relação à segurança da informação, foi aprovada a metodologia de apetite ao risco para o processo de gestão de continuidade de negócios, visando uma abordagem com atuação nos processos mais críticos. No âmbito da gestão documental foi realizada uma otimização no processo de armazenamento, que resultou em ganho de espaço físico no acervo de documentos.

O BRB realizou ainda, com sucesso, o teste modular de tecnologia da informação na plataforma de grande porte do BRB, com coordenação da área de riscos e segurança de TI. Ministrou palestra relacionada aos crimes cibernéticos aos gestores da área administrativa do BRB, com orientações sobre a utilização segura do ambiente *web* e os riscos associados. Para o segundo trimestre está prevista a mesma orientação aos gestores dos Pontos de Atendimento.

### 11. CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

---

No primeiro trimestre de 2016 o BRB, atuando em consonância com as normas internas e externas que regulamentam as atividades de Controles Internos e Conformidade e com o intuito de aprimorar a estratégia de gestão de controles, iniciou a implantação do novo modelo de atuação das unidades participantes do Sistema de Controles Internos no Conglomerado BRB, resultado do trabalho da consultoria especializada PRICEWATERHOUSECOOPERS – PWC.

Além disso, o processo de acompanhamento dos planos de ação que visam mitigar as fragilidades apontadas pelos órgãos internos e externos de controle foi aprimorado com a implantação do Sistema de Gestão do Plano de Ação – SGPA, o que possibilita um efetivo monitoramento dos processos críticos da instituição.

Por fim, o BRB realizou a validação de modelos quantitativos e estatísticos, observando o cronograma de trabalhos previstos para o período. Tal atividade é de fundamental importância por assegurar a efetividade dos sistemas internos de mensuração e gerenciamento de riscos e de sua adequação para os diferentes usos a que se aplicam.

## Comentário do Desempenho

### 12. INFORMAÇÕES LEGAIS

---

Atendendo à Instrução CVM n.º 381, de 14/01/2003, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a Auditoria Externa não deva exercer funções gerenciais e, tampouco, promover os interesses de seu cliente. As empresas do consolidado econômico-financeiro para as quais a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. realiza serviços de auditoria externa são: BRB - Banco de Brasília S.A., BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., Corretora de Seguros BRB S.A. e a BSB Participações.

#### **VASCO CUNHA GONÇALVES**

Diretor-Presidente

#### **CARLOS VINICIUS RAPOSO MACHADO COSTA**

Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores

#### **CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ**

Diretora de Gestão de Pessoas e  
Administração

#### **DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR**

Diretor de Crédito e Clientes

#### **GUSTAVO COSTA OLIVEIRA**

Diretor de Tecnologia

#### **KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ**

Diretora de Rede e Canais

#### **MARCO AURÉLIO MONTEIRO DE CASTRO**

Diretor de Risco e Controladoria

#### **NILBAN DE MELO JÚNIOR**

Diretor de Governo e Produtos

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

---

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Balanco patrimonial ativo**

<b>BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.</b>					
CNPJ: 00.000.208/0001-00					
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF					
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>EM 31.03.2016 E 31.12.2015</b>					
<b>(em milhares de Reais)</b>					
<b>ATIVO</b>					
	NOTA	BRB - MÚLTIPLO 31.03.2016	31.12.2015	BRB - CONSOLIDADO 31.03.2016	31.12.2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>5.984.610</b>	<b>6.248.722</b>	<b>5.894.006</b>	<b>6.146.251</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	<b>192.096</b>	<b>161.467</b>	<b>192.461</b>	<b>164.446</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	5	<b>1.593.596</b>	<b>1.756.509</b>	<b>575.266</b>	<b>728.282</b>
Aplicações no mercado aberto		403.013	506.355	403.013	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.190.583	1.250.154	172.253	221.927
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	6	<b>432.159</b>	<b>356.462</b>	<b>548.142</b>	<b>495.396</b>
Carteira própria		327.228	30.416	443.211	169.350
Vinculados à compra e venda de títulos		65.506	201.848	65.506	201.848
Vinculados ao Banco Central		-	28.188	-	28.188
Vinculadas a prestação de garantias		39.425	96.010	39.425	96.010
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>335.041</b>	<b>442.378</b>	<b>335.041</b>	<b>442.378</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		15.538	33	15.538	33
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central		319.271	442.345	319.271	442.345
SFH - Sistema financeiro da habitação		232	-	232	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>15.401</b>	<b>25.640</b>	<b>15.401</b>	<b>25.640</b>
Transferências internas de recursos		15.401	25.640	15.401	25.640
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	8	<b>3.109.450</b>	<b>3.067.011</b>	<b>3.489.775</b>	<b>3.445.320</b>
Operações de crédito:					
Setor público		114	122	114	122
Setor privado		3.391.555	3.335.162	3.803.487	3.742.312
(Provisões para operações de créditos)	8e	(282.219)	(268.273)	(313.826)	(297.114)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>304.585</b>	<b>437.296</b>	<b>733.522</b>	<b>840.305</b>
Rendas a receber	9a	30.078	32.731	18.828	21.414
Créditos específicos		1.619	1.619	1.619	1.619
Negociação e intermediação de valores		-	-	1	1
Créditos tributários (diferido)	10	174.439	187.379	231.482	222.010
Créditos de usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	434.852	441.441
Diversos	9b	98.449	215.567	94.303	203.107
(Provisões para outros créditos)	9c	-	-	(47.563)	(49.287)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>2.282</b>	<b>1.959</b>	<b>4.398</b>	<b>4.484</b>
Outros valores e bens		958	1.045	1.600	1.617
Despesas antecipadas		1.324	914	2.798	2.867
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.304.924</b>	<b>6.882.722</b>	<b>7.797.267</b>	<b>7.433.656</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	6	<b>955.526</b>	<b>617.615</b>	<b>967.682</b>	<b>629.416</b>
Carteira própria		674.334	462.046	686.490	473.847
Vinculados ao Banco Central		137.232	112.751	137.232	112.751
Vinculados à prestação de garantias		143.960	42.818	143.960	42.818
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>76.225</b>	<b>75.338</b>	<b>76.225</b>	<b>75.338</b>
Créditos vinculados:					
SFH - Sistema financeiro da habitação	7b	76.225	75.338	76.225	75.338
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	8	<b>4.792.920</b>	<b>4.822.640</b>	<b>5.463.167</b>	<b>5.501.048</b>
Operações de crédito:					
Setor público		150	167	150	167
Setor privado		5.017.532	5.044.160	5.719.090	5.751.718
(Provisões para operações de créditos)	8e	(224.762)	(221.687)	(256.073)	(250.837)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>893.489</b>	<b>814.342</b>	<b>1.059.635</b>	<b>1.009.875</b>
Rendas a Receber	9a	100	-	100	-
Créditos específicos		3.439	3.411	3.439	3.411
Créditos tributários (diferido)	10	299.271	263.045	313.887	298.967
Créditos de usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	18.210	18.675
Diversos	9b	591.942	549.149	728.355	696.516
(Provisões para outros créditos)	9c	(1.263)	(1.263)	(4.356)	(7.694)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>27.549</b>	<b>11.904</b>	<b>47.528</b>	<b>33.552</b>
Outros valores e bens		28.449	12.480	28.449	12.480
Despesas antecipadas		428	585	20.407	22.233
(Provisões para desvalorizações)		(1.328)	(1.161)	(1.328)	(1.161)
<b>INVESTIMENTOS</b>	12	<b>392.295</b>	<b>372.990</b>	<b>2.614</b>	<b>2.614</b>
Participações em coligadas e controladas no país	12b	389.783	370.478	-	-
Outros investimentos		2.512	2.512	2.614	2.614
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	13	<b>63.983</b>	<b>66.521</b>	<b>75.412</b>	<b>78.199</b>
Imóveis de uso		54.989	54.989	63.434	63.434
Outras imobilizações de uso		99.140	98.926	112.796	113.014
(Depreciações acumuladas)		(90.146)	(87.394)	(100.818)	(98.249)
<b>INTANGÍVEL</b>	14	<b>102.937</b>	<b>101.372</b>	<b>105.004</b>	<b>103.614</b>
Ativos intangíveis		134.274	127.041	141.353	134.119
(Amortizações acumuladas)		(31.337)	(25.669)	(36.349)	(30.505)
<b>T O T A L</b>		<b>13.289.534</b>	<b>13.131.444</b>	<b>13.691.273</b>	<b>13.579.907</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Balanco patrimonial passivo**

<b>BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.</b>					
CNPJ: 00.000.208/0001-00					
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF					
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>EM 31.03.2016 E 31.12.2015</b>					
<b>(em milhares de Reais)</b>					
<b>PASSIVO</b>	<b>NOTA</b>	<b>BRB - MÚLTIPLO</b>		<b>BRB - CONSOLIDADO</b>	
		<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>7.275.213</b>	<b>7.389.074</b>	<b>7.695.563</b>	<b>7.826.862</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	15	<b>6.180.351</b>	<b>6.216.173</b>	<b>6.160.783</b>	<b>6.205.330</b>
Depósitos à vista		652.531	688.787	642.431	686.760
Depósitos de poupança		1.614.747	1.640.676	1.614.747	1.640.676
Depósitos interfinanceiros		127.952	75.280	127.952	75.280
Depósitos a prazo		3.785.121	3.811.430	3.775.653	3.802.614
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	16	<b>501.802</b>	<b>658.702</b>	<b>497.760</b>	<b>656.305</b>
Carteira própria		65.310	200.990	61.268	200.990
Carteira de terceiros		436.492	457.712	436.492	455.315
<b>RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES</b>	17	<b>166.094</b>	<b>159.279</b>	<b>166.094</b>	<b>159.279</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>		<b>39.668</b>	<b>4</b>	<b>39.668</b>	<b>4</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		39.668	4	39.668	4
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>		<b>14</b>	<b>267</b>	<b>14</b>	<b>267</b>
Recursos em trânsito de terceiros		14	267	14	267
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	18	<b>48.417</b>	<b>54.286</b>	<b>48.417</b>	<b>54.286</b>
Tesouro Nacional		157	154	157	154
Banco do Brasil		12.888	13.413	12.888	13.413
BNDES		8.656	13.234	8.656	13.234
CEF		114	122	114	122
Finame		26.602	27.363	26.602	27.363
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>338.867</b>	<b>300.363</b>	<b>782.827</b>	<b>751.391</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		95.823	9.701	96.535	10.333
Carteira de câmbio		8	2.502	8	2.502
Sociais e estatutárias		76	80	16.959	6.226
Fiscais e previdenciárias	19a	30.178	62.865	49.824	88.436
Fundos financeiros e de desenvolvimento		401	190	401	190
Provisões para contingências	20	-	-	3.999	2.890
Diversas	19c	212.381	225.025	615.101	640.814
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.806.464</b>	<b>4.523.563</b>	<b>4.659.891</b>	<b>4.412.703</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	15	<b>2.978.448</b>	<b>2.747.932</b>	<b>2.696.946</b>	<b>2.503.823</b>
Depósitos a prazo		2.978.448	2.747.932	2.696.946	2.503.823
<b>RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES</b>	17	<b>454.157</b>	<b>453.701</b>	<b>454.157</b>	<b>453.701</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b>	18	<b>247.509</b>	<b>243.519</b>	<b>247.509</b>	<b>243.519</b>
Tesouro Nacional		1.415	1.390	1.415	1.390
Banco do Brasil		43.672	42.608	43.672	42.608
BNDES		80.758	74.845	80.758	74.845
CEF		150	167	150	167
Finame		121.514	124.509	121.514	124.509
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>1.126.350</b>	<b>1.078.411</b>	<b>1.261.279</b>	<b>1.211.660</b>
Sociais e estatutárias		-	-	931	1.540
Fiscais e previdenciárias	19a	-	21	-	21
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	19b	204.564	195.942	204.564	195.942
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	19b	297.025	282.616	297.025	282.616
Provisões para contingências	20	622.697	597.527	755.680	728.773
Diversas	19c	2.064	2.305	3.079	2.768
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	22	<b>1.207.857</b>	<b>1.218.807</b>	<b>1.207.857</b>	<b>1.218.807</b>
Capital:					
De domiciliados no país		860.500	860.500	860.500	860.500
Aumento de capital		39.500	39.500	39.500	39.500
Reservas de lucros		324.559	324.559	324.559	324.559
Ajuste de avaliação patrimonial	6b	(5.681)	(5.752)	(5.681)	(5.752)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(11.021)	-	(11.021)	-
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>127.962</b>	<b>121.535</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA</b>		<b>1.207.857</b>	<b>1.218.807</b>	<b>1.335.819</b>	<b>1.340.342</b>
<b>TOTAL</b>		<b>13.289.534</b>	<b>13.131.444</b>	<b>13.691.273</b>	<b>13.579.907</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Demonstração do resultado**

<b>BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.</b>					
CNPJ: 00.000.208/0001-00					
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF					
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					
<b>EM 31.03.2016 E 31.03.2015</b>					
<b>(em milhares de Reais)</b>					
	NOTA	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
		31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
				Reapresentado (Nota 3x)	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>659.975</b>	<b>592.741</b>	<b>726.251</b>	<b>656.006</b>
Operações de crédito		549.452	494.906	645.645	581.830
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		103.470	85.942	73.553	66.075
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6d	-	-	-	(3.792)
Resultado de operações de câmbio		460	3.050	460	3.050
Resultado de aplicações compulsórias	7b	6.593	8.843	6.593	8.843
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(393.421)</b>	<b>(336.819)</b>	<b>(401.598)</b>	<b>(346.202)</b>
Operações de captações no mercado		(281.805)	(238.245)	(272.769)	(235.671)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(2.244)	(1.820)	(2.244)	(1.820)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		(109.372)	(96.754)	(126.585)	(108.711)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>266.554</b>	<b>255.922</b>	<b>324.653</b>	<b>309.804</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(297.951)</b>	<b>(234.133)</b>	<b>(330.314)</b>	<b>(264.409)</b>
Receitas de prestação de serviços	21a	6.151	5.507	43.308	44.227
Rendas de tarifas bancárias	21b	33.500	34.770	38.058	39.525
Despesas de pessoal	21c	(214.183)	(164.773)	(232.083)	(181.381)
Outras despesas administrativas	21d	(108.839)	(100.147)	(115.764)	(107.848)
Despesas tributárias		(21.107)	(21.027)	(30.681)	(29.510)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	15.739	17.479	-	-
Outras receitas operacionais	21e	35.398	25.812	36.915	33.595
Outras despesas operacionais	21f	(44.610)	(31.754)	(70.067)	(63.017)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(31.397)</b>	<b>21.789</b>	<b>(5.661)</b>	<b>45.395</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		21g	<b>(2.563)</b>	<b>(336)</b>	<b>(2.609)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		11	<b>(33.960)</b>	<b>21.453</b>	<b>(8.270)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>23.362</b>	<b>958</b>	<b>7.059</b>	<b>(14.325)</b>
Provisão para imposto de renda	11	-	(19.798)	(10.413)	(30.131)
Provisão para contribuição social	11	-	(12.389)	(6.997)	(18.037)
Ativo fiscal diferido		23.362	33.145	24.469	33.843
<b>PARTICIPAÇÃO NO LUCRO</b>		<b>(423)</b>	<b>(2.807)</b>	<b>(3.383)</b>	<b>(5.393)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.427)</b>	<b>(5.947)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>(11.021)</b>	<b>19.604</b>	<b>(11.021)</b>	<b>19.604</b>
<b>N.º DE AÇÕES</b>		<b>36.304.650</b>	<b>36.304.650</b>	<b>36.304.650</b>	<b>36.304.650</b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)</b>		<b>(0,3036)</b>	<b>0,5400</b>	<b>(0,3036)</b>	<b>0,5400</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EM 31.03.2016 E 31.03.2015**  
 (em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO LEGAL      ESTATUTÁRIAS	LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL	
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>860.500</b>	-	<b>12.341</b>	<b>87.452</b>	<b>207.575</b>	-	<b>(2.562)</b>	<b>1.165.306</b>	<b>108.961</b>	<b>1.274.267</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.530)	(3.530)	-	(3.530)	
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	19.604	-	19.604	5.947	25.551	
<b>Saldos em 31.03.2015</b>	<b>860.500</b>	-	<b>12.341</b>	<b>87.452</b>	<b>207.575</b>	<b>19.604</b>	<b>(6.092)</b>	<b>1.181.380</b>	<b>114.908</b>	<b>1.296.288</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	-	-	-	-	<b>19.604</b>	<b>(3.530)</b>	<b>16.074</b>	<b>5.947</b>	<b>22.021</b>
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>91.663</b>	<b>232.896</b>	-	<b>(5.752)</b>	<b>1.218.807</b>	<b>121.535</b>	<b>1.340.342</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	71	71	-	71	
Prejuízo do trimestre	-	-	-	-	(11.021)	-	(11.021)	6.427	(4.594)	
<b>Saldos em 31.03.2016</b>	<b>860.500</b>	<b>39.500</b>	-	<b>91.663</b>	<b>232.896</b>	<b>(11.021)</b>	<b>(5.681)</b>	<b>1.207.857</b>	<b>127.962</b>	<b>1.335.819</b>
<b>MUTAÇÕES NO PERÍODO</b>	-	-	-	-	-	<b>(11.021)</b>	<b>71</b>	<b>(10.950)</b>	<b>6.427</b>	<b>(4.523)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Demonstração dos fluxos de caixa**

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00  
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31.03.2016 e 31.03.2015**  
 (em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 Reapresentado (Nota 3x)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(11.021)</b>	<b>19.604</b>	<b>(11.021)</b>	<b>19.604</b>
Depreciações e amortizações	8.614	6.851	9.309	7.467
Provisões para operações de crédito	109.372	96.754	126.585	108.711
Provisões para contingências	25.618	26.620	28.547	28.858
Provisão para perdas/desvalorizações	167	-	167	-
Créditos tributários	(23.307)	(35.698)	(24.413)	(36.396)
Resultados participação coligadas e controladas	(15.739)	(17.479)	-	-
Outros ajustes	-	-	(17)	-
<b>LUCRO AJUSTADO</b>	<b>93.704</b>	<b>96.652</b>	<b>129.157</b>	<b>128.244</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	46.500	(18.113)	46.500	(1.166)
Títulos e valores mobiliários	(413.537)	(212.712)	(394.563)	(271.612)
Relações interfinanceiras e interdependências	156.100	10.748	156.100	10.748
Operações de crédito	(122.091)	(179.015)	(128.013)	(263.294)
Outros créditos	76.850	(2.547)	76.269	8.677
Outros valores e bens	(3.546)	109	(1.468)	(1.643)
Outras obrigações	70.502	34.176	68.110	17.634
Passivos fiscais	(32.687)	2.360	(38.612)	(2.325)
Depósitos	194.694	384.183	148.576	338.270
Captações no mercado aberto	(156.900)	322.313	(158.545)	324.962
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	7.271	(125.402)	7.271	(125.402)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.879)	27.471	(1.879)	27.471
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	1.299
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(85.019)</b>	<b>340.223</b>	<b>(91.097)</b>	<b>191.863</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Alienação de bens não de uso próprio	-	75	-	75
Alienação de imobilizado de uso	49	-	73	-
Inversões de bens não de uso próprio	(12.589)	(1.727)	(12.589)	(1.727)
Inversões em imobilizado de uso	(457)	(1.743)	(734)	(2.264)
Inversões do intangível	(7.233)	(8.710)	(7.234)	(8.710)
Inversões em investimentos	(3.566)	(3.566)	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(23.796)</b>	<b>(15.671)</b>	<b>(20.484)</b>	<b>(12.626)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	23.031	17.391	23.031	17.391
Participação dos acionistas não controladores	-	-	6.427	5.947
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>23.031</b>	<b>17.391</b>	<b>29.458</b>	<b>23.338</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(85.784)</b>	<b>341.943</b>	<b>(82.123)</b>	<b>202.575</b>
<b>MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>				
Início do período	1.699.923	1.350.826	680.070	554.181
Fim do período	1.614.139	1.692.769	597.947	756.756
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(85.784)</b>	<b>341.943</b>	<b>(82.123)</b>	<b>202.575</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Demonstração do valor adicionado****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**CNPJ: 00.000.208/0001-00  
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****EM 31.03.2016 E 31.03.2015****(em milhares de Reais)**

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado				
	%	31.03.2016	%	31.03.2015	%	31.03.2016	%	31.03.2015	%
								<b>Reapresentado</b>	
								<b>(Nota 3x)</b>	
Receitas da intermediação financeira		659.975		592.741		726.251		656.006	
Receitas de prestação de serviços		39.651		40.277		81.366		83.752	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa		(109.372)		(96.754)		(126.585)		(108.711)	
Outras receitas/despesas operacionais		(59.465)		(52.599)		(85.274)		(77.679)	
Resultado não operacional		(2.563)		(336)		(2.609)		(126)	
Despesas da intermediação financeira		(284.049)		(240.065)		(275.013)		(237.491)	
Materiais, energia e outros		(5.811)		(6.122)		(6.641)		(6.871)	
Serviços de terceiros		(44.162)		(40.517)		(47.692)		(45.253)	
<b>VALOR ADICIONADO</b>		<b>194.204</b>		<b>196.625</b>		<b>263.803</b>		<b>263.627</b>	
Resultado de participações em coligadas/controladas		15.739		17.479		-		-	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>209.943</b>		<b>214.104</b>		<b>263.803</b>		<b>263.627</b>	
Despesas de amortização/depreciação		(8.614)		(6.851)		(9.309)		(7.467)	
Participação dos acionistas não controladores		-		-		(6.427)		(5.947)	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>100</b>	<b>201.329</b>	<b>100</b>	<b>207.253</b>	<b>100</b>	<b>248.067</b>	<b>100</b>	<b>250.213</b>	<b>100</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>									
<b>Remuneração do trabalho (pessoal)</b>	<b>64</b>	<b>182.654</b>	<b>91</b>	<b>140.691</b>	<b>68</b>	<b>201.323</b>	<b>81</b>	<b>157.749</b>	<b>63</b>
Salários e honorários		135.871		97.960		146.523		108.123	
Benefícios, encargos sociais e treinamento		46.360		39.924		51.417		44.233	
Participações no lucro		423		2.807		3.383		5.393	
<b>Remuneração do governo</b>	<b>22</b>	<b>29.696</b>	<b>15</b>	<b>46.958</b>	<b>23</b>	<b>57.765</b>	<b>23</b>	<b>72.860</b>	<b>29</b>
INSS sobre salários		31.951		26.889		34.143		29.025	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)		21.107		21.027		30.681		29.510	
Imposto de renda/contribuição social		(23.362)		(958)		(7.059)		14.325	
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>14</b>	<b>(11.021)</b>	<b>(6)</b>	<b>19.604</b>	<b>9</b>	<b>(11.021)</b>	<b>(4)</b>	<b>19.604</b>	<b>8</b>
Resultado retido		(11.021)		19.604		(11.021)		19.604	
<b>VALOR DISTRIBUÍDO</b>	<b>100</b>	<b>201.329</b>	<b>100</b>	<b>207.253</b>	<b>100</b>	<b>248.067</b>	<b>100</b>	<b>250.213</b>	<b>100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 1 Contexto operacional**

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e cobrança e recuperação de ativos.

**Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do conglomerado BRB (BRB – Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM), Cartão BRB S.A., BSB – Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., BSB Participações S.A., bem como os fundos BRB – DTVM Fundo de Investimento Multimercado Exclusivo LP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Eventos Subsequentes; e, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

As presentes demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Colegiada em 12 de maio de 2016.

**Nota 3 Principais práticas contábeis**

## a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

## b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do conglomerado BRB são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

## c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

## d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

## e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

## f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

As operações do Fundo de investimento em renda fixa crédito privado BRB corporativo – investidor qualificado em mercados de derivativos podem ser realizadas desde que, exclusivamente, na modalidade com garantia e com o objetivo de proteção da carteira do Fundo (*hedge*), até o limite do patrimônio líquido, sendo vedada a alavancagem. As margens depositadas, correspondentes às aplicações em mercados de derivativos, a título de garantia e prêmios pagos em operações cursadas pelo fundo de investimento em renda fixa crédito privado BRB corporativo – investidor qualificado estão limitadas a 15% do seu patrimônio líquido.

h) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

<b>Período de atraso</b>	<b>Classificação das operações</b>
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira de crédito rural, ERC – empréstimo rotativo cartão, BRBServ e consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

## i) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

## j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	<b>Percentual</b>
Imóveis de uso – edificações	4,0%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo quando há indicação de perda de valor.

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

## l) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

## m) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

n) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

## o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

## p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN nº 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

## r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

<b>Tributo</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de imposto de renda (IR)	10,00%
Contribuição social (CSLL)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(\*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e Cartão BRB, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB, CFI e DTVM e 9% para a Cartão BRB.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## s) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajuste ao valor de mercado: está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

## t) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## u) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

v) Informações por segmento

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (banco e financeira), administração de recursos de terceiros, corretora de seguros e operadora de cartão de crédito.

w) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

x) Reapresentação de saldos comparativos

Mudança de prática contábil – Reclassificação dos saldos de créditos de garantia de titulares de cartão e de resultado da carteira de clientes da Cartão BRB

O BRB Banco de Brasília procedeu a reclassificação do resultado originário das operações da carteira de crédito da Cartão BRB foi reclassificado para as correspondentes rubricas relacionadas às operações de crédito. As receitas de tarifas também tiveram seu enquadramento ajustado no conglomerado alterando a classificação de receita de prestação de serviços para receita de tarifas.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil foi aplicada de forma retrospectiva e os efeitos de sua alteração não ocasionaram reflexos no resultado. Sendo assim, os saldos comparativos de 31 de março de 2015 foram recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

Dessa forma, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado consolidadas de 31 de março de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, conforme abaixo:

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - BRB - CONSOLIDADO</b>			
	<b>Divulgado 31.03.2015</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentação 31.03.2015</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>616.033</b>	<b>39.973</b>	<b>656.006</b>
Operações de crédito	541.857	39.973	581.830
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(341.081)</b>	<b>(5.121)</b>	<b>(346.202)</b>
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(103.590)	(5.121)	(108.711)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>274.952</b>	<b>34.852</b>	<b>309.804</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(229.557)</b>	<b>(34.852)</b>	<b>(264.409)</b>
Receitas de prestação de serviços	92.788	(48.561)	44.227
Rendas de tarifas bancárias	34.744	4.781	39.525
Outras despesas administrativas	(112.688)	4.840	(107.848)
Outras receitas operacionais	34.628	(1.033)	33.595
Outras despesas operacionais	(68.138)	5.121	(63.017)

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - BRB - CONSOLIDADO</b>			
	<b>Divulgado 31.03.2015</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentação 31.03.2015</b>
Provisões para operações de crédito	103.590	5.121	108.711
<b>LUCRO AJUSTADO</b>	<b>123.123</b>	<b>5.121</b>	<b>128.244</b>
Outros créditos	5.521	3.156	8.677
Outras obrigações	25.911	(8.277)	17.634

<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - BRB - CONSOLIDADO</b>			
	<b>Divulgado 31.03.2015</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentação 31.03.2015</b>
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
Receitas da intermediação financeira	616.033	39.973	656.006
Receitas de prestação de serviços	127.532	(43.780)	83.752
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(103.590)	(5.121)	(108.711)
Outras receitas/despesas operacionais	(86.607)	8.928	(77.679)

**Nota 4 Caixa e equivalente de caixa**

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	<b>BRB - Múltiplo</b>		<b>BRB - Consolidado</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Caixa</b>	<b>192.096</b>	<b>161.467</b>	<b>192.461</b>	<b>164.446</b>
Disponibilidades	192.096	161.467	192.461	164.446
<b>Equivalentes de caixa (*)</b>	<b>1.422.043</b>	<b>1.538.456</b>	<b>405.486</b>	<b>515.624</b>
Aplicações em operações compromissadas	403.013	506.355	403.013	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.018.330	1.028.227	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	700	3.874	700	3.874
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.773	5.395
<b>Total</b>	<b>1.614.139</b>	<b>1.699.923</b>	<b>597.947</b>	<b>680.070</b>

(\*) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

**Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 180 dias</b>	<b>De 181 dias a 1 ano</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Aplicações em operações compromissadas	403.013	-	-	403.013	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.018.330	171.553	-	1.189.883	1.246.280
Aplicações em moedas estrangeiras	700	-	-	700	3.874

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

BRB - Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2016	31.12.2015
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>1.422.043</b>	<b>171.553</b>	-	<b>1.593.596</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>1.550.191</b>	<b>62.789</b>	<b>143.529</b>	-	<b>1.756.509</b>

BRB - Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2016	31.12.2015
Aplicações em operações compromissadas	403.013	-	-	403.013	506.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	171.553	-	171.553	218.053
Aplicações em moedas estrangeiras	700	-	-	700	3.874
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>403.713</b>	<b>171.553</b>	-	<b>575.266</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>521.964</b>	<b>62.789</b>	<b>143.529</b>	-	<b>728.282</b>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2016	31.12.2015
CDI T Pós	CDI	1.018.330	-	-	1.018.330	1.028.227
DIM Microfina	Pré	-	11.539	-	11.539	11.735
DIRS - Subex	Pré	-	39.518	-	39.518	38.689
DIRG - Pronamp	Pré	-	24.559	-	24.559	24.100
DII - Imobiliário	Pós	-	95.937	-	95.937	143.529
Aplicações em moedas estrangeiras		700	-	-	700	3.874
<b>Total em 31.03.2016</b>		<b>1.019.030</b>	<b>171.553</b>	-	<b>1.190.583</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>		<b>1.043.836</b>	<b>62.789</b>	<b>143.529</b>	-	<b>1.250.154</b>

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2016	31.12.2015
DIM Microfina	Pré	-	11.539	-	11.539	11.735
DIRS - Subex	Pré	-	39.518	-	39.518	38.689
DIRG - Pronamp	Pré	-	24.559	-	24.559	24.100
DII - Imobiliário	Pós	-	95.937	-	95.937	143.529
Aplicações em moedas estrangeiras		700	-	-	700	3.874
<b>Total em 31.03.2016</b>		<b>700</b>	<b>171.553</b>	-	<b>172.253</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>		<b>15.609</b>	<b>62.789</b>	<b>143.529</b>	-	<b>221.927</b>

**Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	31.03.2016		31.12.2015		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	159.949	716.302	298.902	372.366	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	272.210	239.224	57.560	245.249	(b.3)
<b>Total</b>	<b>432.159</b>	<b>955.526</b>	<b>356.462</b>	<b>617.615</b>	

BRB - Consolidado					
	31.03.2016		31.12.2015		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	115.983	-	138.837	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	159.949	716.302	298.902	372.366	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	272.210	251.380	57.657	257.050	(b.3)
<b>Total</b>	<b>548.142</b>	<b>967.682</b>	<b>495.396</b>	<b>629.416</b>	

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

## b.1 – Títulos para negociação

BRB - Consolidado										
Vencimento em dias	31.03.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem vencto.	0-30 dias	31-180 dias	> de 1 ano	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
BRB Renda Fixa Público 300 mil (*)	41.519	-	-	-	41.519	-	41.519	8	-	8
CCB	-	-	-	7.235	14.337	(7.102)	7.235	13.622	(6.165)	7.457
CCI	-	-	-	1.001	1.138	(137)	1.001	1.219	(218)	1.001
BRB Premium FI Multimercado	4.556	-	-	-	4.556	-	4.556	4.389	-	4.389
Debêntures	-	-	-	5.007	6.276	(1.269)	5.007	7.982	(1.054)	6.928
FII - SIA Corporate	3.205	-	-	-	3.205	-	3.205	11.265	-	11.265
Fundo de Investimento em Cotas de RF DI LP 1 milhão (**)	14.139	-	-	-	14.139	-	14.139	74.202	-	74.202
Fundos de Investimento em Participações	16.859	-	-	-	16.859	-	16.859	10.731	-	10.731
Fundo FIF Mais	5.041	-	-	-	5.041	-	5.041	4.666	-	4.666
Fundos de Investimento Banco do Brasil	-	1.772	-	-	1.772	-	1.772	729	-	729
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	4.598	-	4.598
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.437	14.143	3.924	11.656	15.580	3.396	9.399	12.795
Títulos de Capitalização	69	-	-	-	69	-	69	68	-	68
<b>Total</b>	<b>85.388</b>	<b>1.772</b>	<b>1.437</b>	<b>27.386</b>	<b>112.835</b>	<b>3.148</b>	<b>115.983</b>	<b>136.875</b>	<b>1.962</b>	<b>138.837</b>

(\*) Mantêm aplicações em cota de fundos de investimentos denominados FI's e visa acompanhar a rentabilidade do CDI.

(\*\*) Mantêm aplicações em cota de fundos de investimentos ou cotas de fundo de investimentos em contas de fundos de investimentos denominados FI's.

## b.2 – Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado										
Vencimento em dias	31.03.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem vencto.	0-30 dias	31-180 dias	> de 1 ano	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	1.387	-	-	-	10.811	(9.424)	1.387	10.811	(9.715)	1.096
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	8.476	8.717	(241)	8.476	8.852	(766)	8.086
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	55.289	442.408	498.123	(426)	497.697	339.296	(16)	339.280
LFT - Vinculadas ao BACEN	-	-	-	137.232	137.368	(136)	137.232	-	-	-
LFT - Vinculado Garantia	-	-	-	16.041	16.053	(12)	16.041	15.547	4	15.551
LFT - Título Caucionado	-	-	37.767	111.837	149.635	(31)	149.604	105.121	4	105.125
LFT - Posição Financiada	-	65.506	-	-	65.565	(59)	65.506	201.814	34	201.848
FIR - Santos Virtual	-	-	-	308	308	-	308	282	-	282
<b>Total</b>	<b>1.387</b>	<b>65.506</b>	<b>93.056</b>	<b>716.302</b>	<b>886.580</b>	<b>(10.329)</b>	<b>876.251</b>	<b>681.723</b>	<b>(10.455)</b>	<b>671.268</b>

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de R\$ 4.648 totalizando um montante líquido de R\$ (5.681), (R\$ (5.752) em 31.12.2015), conforme saldo destacado no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## b.3 – Títulos mantidos até o vencimento

Vencimento em dias	BRB - Múltiplo									
	31.03.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	> de 1 ano	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de mercado	
CDB - Panamericano	-	-	-	2.540	2.540	-	2.540	2.481	-	2.481
FIP - Criatec II	-	-	-	1.781	1.781	-	1.781	1.569	-	1.569
Debêntures	-	-	1.738	1.738	3.476	-	3.476	4.721	-	4.721
Funcine	-	-	-	5.390	5.390	-	5.390	5.330	-	5.330
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	498	-	-	-	498	-	498	2.145	-	2.145
LCI - Pouplex	-	-	51.036	-	51.036	-	51.036	-	-	-
MOP - Títulos Caucionados	166	679	814	16.081	17.740	-	17.740	18.151	-	18.151
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	186.996	29.765	206.977	423.738	(13.398)	410.340	122.092	(16.044)	106.048
NTN - Vinculada ao BACEN	-	-	-	-	-	-	-	140.939	(5.554)	135.385
Títulos da Dívida Agrária	-	-	40	13	53	-	53	80	-	80
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.704	5.182	-	5.182	5.301	-	5.301
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>187.874</b>	<b>83.632</b>	<b>239.224</b>	<b>511.434</b>	<b>(13.398)</b>	<b>498.036</b>	<b>302.809</b>	<b>(21.598)</b>	<b>281.211</b>

Vencimento em dias	BRB - Consolidado									
	31.03.2016							31.12.2015		
	Valor contábil				Total			Total		
0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	> de 1 ano	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de mercado	
CDB - Panamericano	-	-	-	12.827	12.827	-	12.827	12.530	-	12.530
FIP - Criatec II	-	-	-	1.781	1.781	-	1.781	1.569	-	1.569
Debêntures	-	-	1.738	1.738	3.476	-	3.476	4.721	-	4.721
Funcine	-	-	-	7.259	7.259	-	7.259	7.178	-	7.178
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	498	-	-	-	498	-	498	2.145	-	2.145
LCI - Pouplex	-	-	51.036	-	51.036	-	51.036	-	-	-
MOP - Títulos Caucionados (*)	166	679	814	16.081	17.740	-	17.740	18.152	-	18.152
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	186.996	29.765	206.977	423.738	(13.398)	410.340	122.092	(16.044)	106.048
NTN - Vinculada ao Bacen (**)	-	-	-	-	-	-	-	140.939	(5.554)	135.385
Títulos da Dívida Agrária	-	-	40	13	53	-	53	80	-	80
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	4.704	5.182	-	5.182	5.301	-	5.301
<b>Total</b>	<b>704</b>	<b>187.874</b>	<b>83.632</b>	<b>251.380</b>	<b>523.590</b>	<b>(13.398)</b>	<b>510.192</b>	<b>314.707</b>	<b>(21.598)</b>	<b>293.109</b>

(\*)Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes à cartas de fiança e depósitos judiciais.

(\*\*)Estão bloqueadas 50.000 NTN-B's com vencimento em 15.08.2020, destinadas ao direcionamento de poupança/Resolução Bacen n.º 2.458/1997.

O Banco possui capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o 1º trimestre de 2016 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

## c) Títulos e valores mobiliários por carteira

	BRB - Múltiplo					
	31.03.2016			31.12.2015		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil
Carteira própria	1.011.652	(10.090)	1.001.562	502.959	(10.497)	492.462
Carteira financiada	65.565	(59)	65.506	201.814	34	201.848
Vinculados ao Bacen	137.368	(136)	137.232	140.939	-	140.939
Vinculados a garantias	183.429	(44)	183.385	138.820	8	138.828
<b>Total</b>	<b>1.398.014</b>	<b>(10.329)</b>	<b>1.387.685</b>	<b>984.532</b>	<b>(10.455)</b>	<b>974.077</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

BRB - Consolidado						
	31.03.2016			31.12.2015		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil
Carteira própria	1.136.643	(6.942)	1.129.701	651.732	(8.535)	643.197
Carteira financiada	65.565	(59)	65.506	201.814	34	201.848
Vinculados ao Bacen	137.368	(136)	137.232	140.939	-	140.939
Vinculados a garantias	183.429	(44)	183.385	138.820	8	138.828
<b>Total</b>	<b>1.523.005</b>	<b>(7.181)</b>	<b>1.515.824</b>	<b>1.133.305</b>	<b>(8.493)</b>	<b>1.124.812</b>

## d) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos (IFDs) em operações de curto prazo, respeitando os limites e alçadas da instituição. As operações são estruturadas, ou seja, sabe-se no momento da operação qual será lucro/prejuízo máximo e as decisões sobre as operações são colegiadas, observando a conjuntura econômica e os possíveis cenários. O Banco realiza o gerenciamento dos IFDs com ferramentas e sistemas adequados.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos de taxas de juros, taxas prefixadas, câmbio e índices preço são precedidos de análise criteriosa da oportunidade do negócio, visando precipuamente a proteção à oscilação indesejada do ativo subjacente. São analisadas todas as exposições da carteira de investimentos e, se necessário, são realizadas as proteções. Ressalta-se que a utilização desse tipo de instrumento acarreta riscos, mesmo na função de *hedge*.

## d.1 – Resultado com instrumentos financeiros derivativos

BRB - Consolidado		
	31.03.2016	31.03.2015
Swap	-	(3.792)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(3.792)</b>

## e) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo				
	31.03.2016		31.12.2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>	<b>1.387.685</b>	<b>1.374.287</b>	<b>974.077</b>	<b>952.479</b>
Nível 1 - valor de mercado	1.358.694	1.345.296	943.342	921.744
Ativos financeiros disponíveis para venda	876.251	876.251	671.268	671.268
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	482.443	469.045	272.074	250.476
Nível 2 - precificação interna com dados externos	28.938	28.938	30.655	30.655
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	28.938	28.938	30.655	30.655
Nível 3 - precificação interna com dados externos	53	53	80	80
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	53	53	80	80

BRB - Consolidado				
	31.03.2016		31.12.2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>	<b>1.515.824</b>	<b>1.502.426</b>	<b>1.124.812</b>	<b>1.103.214</b>
Nível 1 - valor de mercado	1.478.598	1.465.200	1.085.620	1.064.022
Ativos financeiros para negociação	107.748	107.748	130.380	130.380
Ativos financeiros disponíveis para venda	876.251	876.251	671.268	671.268
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	494.599	481.201	283.972	262.374
Nível 2 - precificação interna com dados externos	37.173	37.173	39.112	39.112

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

<b>BRB - Consolidado</b>				
	<b>31.03.2016</b>		<b>31.12.2015</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros para negociação	8.235	8.235	8.457	8.457
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	28.938	28.938	30.655	30.655
Nível 3 – precificação com dados internos	53	53	80	80
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	53	53	80	80

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.03.2016 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os títulos públicos federais contidos na carteira do BRB na data mencionada;

- para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&F Bovespa para o dia 31.03.2016. As informações disponibilizadas pela BM&F Bovespa são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para a debênture da Asa Alimentos (ASAA11), foi utilizado o preço de negociação médio divulgado no sítio: [www.debentures.com.br](http://www.debentures.com.br). Esse valor representa o preço de negociação do ativo em 31.03.2016;

- os títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total de R\$ 53. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entendemos que o valor atualmente utilizado representa o valor justo e não há necessidade de reavaliação;

- para o cálculo das CVSs, foi realizada uma cotação junto ao mercado para a apuração dos seus valores de negociação. Dessa forma, o resultado da cotação, bem como o valor justo do ativo na carteira atualizado pelo preço cotado no mercado. Ressaltamos que não existe negociação desses títulos no mercado secundário;

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em títulos públicos federais, têm taxa prefixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os títulos públicos federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

- para as cotas de fundos, utilizamos a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Esse valor reflete o valor que o banco teria caso resgatasse sua posição no dia;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

f) Análise de sensibilidade - Instrução CVM n.º 475/2008

## Considerações iniciais

Foi realizada análise de sensibilidade em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, para o conglomerado BRB. Para realização desta análise, as operações foram segregadas em duas

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

carteiras: negociação e não-negociação, de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e a Circular BACEN n.º 3.354/2007.

- A carteira de negociação (*trading book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.

- A carteira de não-negociação (*banking book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do BRB é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras subordinadas, depósitos a prazo com garantia especial do FGC – DPGE, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

## Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e de não-negociação (*banking book*). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2016. Os cenários dois e três são combinações de resultados adversos para o conglomerado BRB. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico em março foram: Selic a 14,25% a.a. sem alteração, taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 3,55 projetada a R\$ 3,98, Ibovespa a 50.055 pontos projetado a 50.049 pontos, IPCA a 10,71% a.a. projetado a 8,96% a.a. e IGP-M a 11,56% a.a. projetado a 10,31% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais o Banco está exposto, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais o Banco está exposto, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	-	(661)	(1.300)
Inflação	562	(1.118)	(2.084)
Renda variável	-	(4.558)	(9.117)
Câmbio	632	(1.305)	(2.609)
<b>Total</b>	<b>1.194</b>	<b>(7.642)</b>	<b>(15.110)</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

A seguir estão os resultados para a carteira de não-negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	-	(337.923)	(642.350)
Inflação	(1.675)	(3.210)	(5.428)
Renda variável	-	(7)	(14)
<b>Total</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(341.140)</b>	<b>(647.792)</b>

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da carteira *banking*, notadamente nos fatores taxa de juros e inflação, não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na carteira *banking* é financiada por depósitos à vista e poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como tais oscilações representam impacto efetivo sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

**Nota 7 Relações interfinanceiras**

## a) Depósitos no Bacen

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

## b) Sistema financeiro da habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira de terceiros - FCVS	31.03.2016			31.12.2015		
	Saldo	Provisão	Saldo líquido	Saldo	Provisão	Saldo líquido
Créditos adquiridos	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
<b>Total 1</b>	<b>133.974</b>	<b>(133.974)</b>	<b>-</b>	<b>133.974</b>	<b>(133.974)</b>	<b>-</b>

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira própria	31.03.2016			31.12.2015		
	Saldo	Provisão	Saldo líquido	Saldo	Provisão	Saldo líquido
Não habilitados (*)	5.345	(4.559)	786	4.314	(3.748)	566
Habilitados e não homologados (**)	9.292	(5.511)	3.781	11.263	(6.680)	4.583
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	76.816	(49.488)	27.328	74.297	(47.746)	26.551
Habilitados e homologados (****)	39.597	-	39.597	39.019	-	39.019
Outros	5.610	(877)	4.733	5.538	(919)	4.619
<b>Total 2</b>	<b>136.660</b>	<b>(60.435)</b>	<b>76.225</b>	<b>134.431</b>	<b>(59.093)</b>	<b>75.338</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

<b>BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado</b>						
	<b>31.03.2016</b>			<b>31.12.2015</b>		
	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>	<b>Saldo Líquido</b>	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>	<b>Saldo Líquido</b>
<b>Total créditos (carteira própria e terceiros) 1+2</b>	<b>270.634</b>	<b>(194.409)</b>	<b>76.225</b>	<b>268.405</b>	<b>(193.067)</b>	<b>75.338</b>

(\*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(\*\*) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(\*\*\*) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(\*\*\*\*) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

	<b>BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.03.2015</b>
Rendas de créditos vinculados ao Bacen	3.382	6.210
Rendas de créditos vinculados ao SFH	3.211	2.633
<b>Total</b>	<b>6.593</b>	<b>8.843</b>

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o FCVS, que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo (PA 152/2011) para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 2 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informada a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 9 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passariam a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, no valor de R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

- ajuizamento, em abril de 2012, de ação anulatória de deliberação de aprovação de contas (processo 2012.01.1.061252-3 – 7ª Vara de Fazenda Pública do DF), visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores (processo RJ-2012-7865) - referido procedimento foi acatado pela CVM e convertido no processo administrativo sancionador - Termo de Acusação nº RJ-2013-6183, contra os Srs. Eloir Cogliatti, Ricardo de Barros Vieira e Flávio José Couri; e,
- ajuizamento, em outubro de 2012, de ação de rescisão de contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDF, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4, e pelo egrégio Superior Tribunal de Justiça. Com a denúncia da lide à Caixa Econômica Federal, os autos foram remetidos à Justiça Federal, encontrando-se em trâmite na 6ª Vara, sob nº 011656-80.2014.4.01.3400; e
- ajuizamento de ação de improbidade, em 17.12.2014, n.º 2014.01.1.198377-3, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, contra os administradores da época, em decorrência do ICP 08190.202571/12-70.

**Nota 8 Operações de crédito**

## a) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2016	%	31.12.2015	%	31.03.2016	%	31.12.2015	%
Pessoa física	6.816.803	81	6.678.965	80	7.927.599	83	7.790.507	82
Pessoa jurídica	1.592.548	19	1.700.646	20	1.595.242	17	1.703.812	18
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	45.842	1	43.633	-	45.842	1	43.636	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.425	-	2.574	-	2.456	-	2.592	-
Alojamento e alimentação	43.993	1	43.480	-	44.112	1	43.616	-
Artes, cultura, esporte e recreação	15.399	-	16.013	-	15.420	-	16.040	-
Atividades administrativas e serviços complementares	204.001	2	223.379	3	204.294	2	223.768	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	25.575	-	20.643	-	25.590	-	20.668	-
Atividades imobiliárias	29.452	-	29.776	-	29.453	-	29.781	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	41.231	-	49.921	1	41.476	-	50.083	1
Comércio	301.488	4	323.835	4	302.482	3	325.070	3
Construção	544.443	6	569.011	7	544.523	6	569.158	6
Educação	41.900	1	44.121	1	41.940	-	44.172	1
Governo da Administração Indireta	264	-	290	-	264	-	290	-
Indústrias de transformação	89.803	1	102.582	1	90.049	1	102.857	1
Indústrias extrativas	2.275	-	2.184	-	2.275	-	2.184	-
Informação e comunicação	64.866	1	67.674	1	64.987	1	67.803	1
Saúde humana e serviços sociais	51.046	1	52.638	1	51.197	1	52.807	1
Transporte, armazenagem e correio	50.127	1	63.552	1	50.342	1	63.795	1

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2016	%	31.12.2015	%	31.03.2016	%	31.12.2015	%
Outras atividades de serviços	24.583	-	30.784	-	24.699	-	30.926	-
Outros	13.835	-	14.556	-	13.841	-	14.566	-
<b>Total</b>	<b>8.409.351</b>	<b>100</b>	<b>8.379.611</b>	<b>100</b>	<b>9.522.841</b>	<b>100</b>	<b>9.494.319</b>	<b>100</b>

## b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2016	%	31.12.2015	%	31.03.2016	%	31.12.2015	%
10 maiores devedores	286.595	3	289.606	3	286.595	3	289.606	3
50 maiores devedores seguintes	579.274	7	602.164	7	579.274	6	602.164	6
100 maiores devedores seguintes	354.414	4	371.022	5	354.414	4	371.022	4
Demais devedores	7.189.068	86	7.116.819	85	8.302.558	87	8.231.527	87
<b>Total</b>	<b>8.409.351</b>	<b>100</b>	<b>8.379.611</b>	<b>100</b>	<b>9.522.841</b>	<b>100</b>	<b>9.494.319</b>	<b>100</b>

## c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
Até 14 dias	84.733	20.267	12.032	2.915	366	190	100	39	345	120.987	128.723
De 15 a 30 dias	204.268	26.443	23.009	21.495	5.146	1.980	3.511	1.581	7.913	295.346	295.195
De 31 a 60 dias	209.953	39.892	34.003	23.699	4.767	3.362	3.568	1.684	8.228	329.156	308.306
De 61 a 90 dias	323.010	29.186	23.959	9.508	4.680	2.706	2.960	1.231	7.813	405.053	442.491
De 91 a 120 dias	91.739	14.450	12.437	3.087	987	269	89	67	608	123.733	76.656
De 121 a 150 dias	51.686	19.400	5.118	1.823	205	3.353	5.040	46	527	87.198	72.804
De 151 a 180 dias	414.138	49.532	45.266	39.450	13.203	3.960	3.300	8.748	21.446	599.043	593.111
De 181 a 360 dias	889.155	97.780	80.242	45.657	19.398	10.283	6.455	9.854	37.256	1.196.080	1.190.535
Acima de 360 dias	3.589.991	486.892	330.761	228.029	123.078	44.960	37.171	37.703	141.414	5.019.999	5.044.327
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>5.858.673</b>	<b>783.842</b>	<b>566.827</b>	<b>375.663</b>	<b>171.830</b>	<b>71.063</b>	<b>62.194</b>	<b>60.953</b>	<b>225.550</b>	<b>8.176.595</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>5.643.094</b>	<b>769.805</b>	<b>738.003</b>	<b>410.549</b>	<b>178.752</b>	<b>90.693</b>	<b>65.103</b>	<b>34.261</b>	<b>221.888</b>	-	<b>8.152.148</b>

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
Até 14 dias	13.069	3.911	4.017	5.280	782	4.464	344	258	4.466	36.591	29.854
De 15 a 30 dias	162	131	4.286	5.779	2.015	912	848	3.728	4.480	22.341	33.235
De 31 a 60 dias	-	-	243	9.149	5.924	3.326	4.102	900	6.744	30.388	32.079
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.086	3.939	2.850	2.991	850	6.989	18.705	22.703
De 91 a 120 dias	-	-	-	420	70	4.331	4.183	1.280	12.477	22.761	17.444
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	121	163	8.631	1.254	11.857	22.026	13.296
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	28	400	46	3.823	11.609	15.906	16.873

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	212	258	308	63.260	64.038	61.979
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>13.231</b>	<b>4.042</b>	<b>8.546</b>	<b>21.714</b>	<b>12.879</b>	<b>16.658</b>	<b>21.403</b>	<b>12.401</b>	<b>121.882</b>	<b>232.756</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>4.225</b>	<b>2.515</b>	<b>19.299</b>	<b>25.830</b>	<b>14.187</b>	<b>16.345</b>	<b>12.977</b>	<b>9.897</b>	<b>122.188</b>	-	<b>227.463</b>
<b>Total Geral em 31.03.2016</b>	<b>5.871.904</b>	<b>787.884</b>	<b>575.373</b>	<b>397.377</b>	<b>184.709</b>	<b>87.721</b>	<b>83.597</b>	<b>73.354</b>	<b>347.432</b>	<b>8.409.351</b>	-
Valor das Provisões	-	(3.940)	(5.754)	(11.921)	(18.471)	(26.317)	(41.798)	(51.348)	(347.432)	(506.981)	-
<b>Total Geral em 31.12.2015</b>	<b>5.647.319</b>	<b>772.320</b>	<b>757.302</b>	<b>436.379</b>	<b>192.939</b>	<b>107.038</b>	<b>78.080</b>	<b>44.158</b>	<b>344.076</b>	-	<b>8.379.611</b>
Valor das Provisões	-	(3.862)	(7.574)	(13.092)	(19.294)	(32.111)	(39.040)	(30.911)	(344.076)	-	(489.960)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
Até 14 dias	84.753	20.291	12.069	2.919	366	192	100	38	349	<b>121.077</b>	128.831
De 15 a 30 dias	208.758	29.789	42.783	26.919	5.664	2.314	3.743	1.823	8.998	<b>330.791</b>	329.504
De 31 a 60 dias	214.498	43.247	54.131	29.232	5.276	3.693	3.797	1.925	9.305	<b>365.104</b>	343.826
De 61 a 90 dias	327.410	32.455	43.757	15.006	5.176	3.030	3.184	1.467	8.851	<b>440.336</b>	477.444
De 91 a 120 dias	91.778	14.469	12.513	3.091	991	273	91	67	616	<b>123.889</b>	76.787
De 121 a 150 dias	51.791	19.467	5.272	1.844	207	3.364	5.040	49	537	<b>87.571</b>	73.021
De 151 a 180 dias	426.600	58.833	102.000	55.332	14.621	4.869	3.937	9.422	24.360	<b>699.974</b>	693.290
De 181 a 360 dias	911.234	114.295	183.311	74.829	21.924	11.921	7.601	11.063	42.389	<b>1.378.567</b>	1.372.456
Acima de 360 dias	3.648.178	521.456	739.559	390.990	131.175	51.114	41.116	42.101	155.868	<b>5.721.557</b>	5.751.885
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>5.965.000</b>	<b>854.302</b>	<b>1.195.395</b>	<b>600.162</b>	<b>185.400</b>	<b>80.770</b>	<b>68.609</b>	<b>67.955</b>	<b>251.273</b>	<b>9.268.866</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>5.754.781</b>	<b>849.142</b>	<b>1.362.787</b>	<b>634.273</b>	<b>187.549</b>	<b>99.850</b>	<b>73.372</b>	<b>42.270</b>	<b>243.020</b>	-	<b>9.247.044</b>

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
Até 14 dias	13.431	3.975	4.163	5.389	899	4.495	354	279	4.524	<b>37.509</b>	30.689
De 15 a 30 dias	500	184	6.591	7.005	2.339	1.141	1.043	3.917	5.156	<b>27.876</b>	38.931
De 31 a 60 dias	-	-	478	9.974	6.326	3.577	4.290	1.097	7.443	<b>33.185</b>	34.883
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.535	4.332	3.079	3.173	1.054	7.802	<b>20.975</b>	24.779
De 91 a 120 dias	-	-	-	517	240	4.547	4.361	1.476	13.271	<b>24.412</b>	18.959
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	295	303	8.806	1.453	12.649	<b>23.506</b>	14.511
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	114	481	134	3.979	12.338	<b>17.046</b>	18.060
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	411	598	928	67.529	<b>69.466</b>	66.463
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>13.931</b>	<b>4.159</b>	<b>11.232</b>	<b>24.420</b>	<b>14.545</b>	<b>18.034</b>	<b>22.759</b>	<b>14.183</b>	<b>130.712</b>	<b>253.975</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>4.850</b>	<b>2.660</b>	<b>22.320</b>	<b>28.523</b>	<b>15.214</b>	<b>17.781</b>	<b>14.450</b>	<b>12.028</b>	<b>129.449</b>	-	<b>247.275</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
<b>Total geral em 31.03.2016</b>	<b>5.978.931</b>	<b>858.461</b>	<b>1.206.627</b>	<b>624.582</b>	<b>199.945</b>	<b>98.804</b>	<b>91.368</b>	<b>82.138</b>	<b>381.985</b>	<b>9.522.841</b>	-
Valor das Provisões	-	(4.292)	(12.066)	(18.738)	(19.995)	(29.642)	(45.684)	(57.497)	(381.985)	(569.899)	-
<b>Total geral em 31.12.2015</b>	<b>5.759.631</b>	<b>851.802</b>	<b>1.385.107</b>	<b>662.796</b>	<b>202.763</b>	<b>117.631</b>	<b>87.822</b>	<b>54.298</b>	<b>372.469</b>	-	<b>9.494.319</b>
Valor das Provisões	-	(4.260)	(13.852)	(19.884)	(20.276)	(35.289)	(43.912)	(38.009)	(372.469)	-	(547.951)

## d) Outros créditos com características de operação de crédito

Operações por nível de risco e faixa de atraso										
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2016	31.12.2015
Até 14 dias	369.283	2.057	456	753	167	134	99	652	373.601	386.704
De 15 a 30 dias	-	9.470	174	154	48	12	6	175	10.039	5.249
De 31 a 60 dias	-	-	8.235	445	98	91	65	326	9.260	11.430
De 61 a 90 dias	-	-	-	20.598	317	219	68	319	21.521	14.526
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	5.775	225	78	131	6.209	6.622
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	5.298	207	168	5.673	6.313
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	3.942	281	4.223	3.899
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	20.807	20.807	24.263
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.729	1.729	1.110
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>369.283</b>	<b>11.527</b>	<b>8.865</b>	<b>21.950</b>	<b>6.405</b>	<b>5.979</b>	<b>4.465</b>	<b>24.588</b>	<b>453.062</b>	-
Valor das Provisões	(5.456)	(977)	(3.054)	(5.043)	(2.565)	(4.200)	(3.698)	(25.082)	(50.075)	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>376.574</b>	<b>9.062</b>	<b>12.339</b>	<b>16.079</b>	<b>7.155</b>	<b>6.712</b>	<b>4.215</b>	<b>27.980</b>	-	<b>460.116</b>
Valor das Provisões	(4.670)	(705)	(5.602)	(3.393)	(3.866)	(5.081)	(3.517)	(28.470)	-	(55.304)

## e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>489.960</b>	<b>395.887</b>	<b>603.255</b>	<b>423.932</b>
Constituição de Despesa	151.045	571.917	174.527	633.078
Reversão de Receita	(41.673)	(158.747)	(47.942)	(172.416)
<b>Total provisões constituídas/revertidas</b>	<b>109.372</b>	<b>413.170</b>	<b>126.585</b>	<b>460.662</b>
Transferência para prejuízo	(92.351)	(319.097)	(109.866)	(281.339)
<b>Saldo final</b>	<b>506.981</b>	<b>489.960</b>	<b>619.974</b>	<b>603.255</b>
Créditos recuperados	26.458	51.635	30.110	60.962

## f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas de janeiro a março de 2016 totalizaram R\$ 534.009 (R\$ 512.628 no mesmo período de 2015). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 9 Outros créditos**

## a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Dividendos/juros sobre capital próprio	12.633	12.710	70	147
Serviços de arrecadação	16.992	19.467	16.992	19.467
Outros serviços prestados	553	554	1.866	1.800
<b>Total</b>	<b>30.178</b>	<b>32.731</b>	<b>18.928</b>	<b>21.414</b>

## b) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Adiantamentos e antecipações salariais	6.870	8.559	4.380	9.756
Devedores por depósitos em garantia:				
Fiscais	530.408	492.118	662.357	621.976
Trabalhistas	35.652	30.186	40.038	34.303
Outros	17.219	16.623	17.443	16.843
Impostos e contribuições a compensar	14.929	32.449	21.443	51.300
Pagamentos a ressarcir	27.214	34.540	27.269	34.594
Títulos e créditos a receber	6.103	6.006	9.848	13.201
Valores a receber – sociedades ligadas	28.934	30.009	8.728	-
Correspondentes não bancários	3.926	1.975	3.926	1.975
Devedores diversos – país	19.136	112.251	27.226	115.675
<b>Total</b>	<b>690.391</b>	<b>764.716</b>	<b>822.658</b>	<b>899.623</b>

## c) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Carteira de crédito Cartão BRB	-	-	(50.075)	(55.304)
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	(100)	(100)	(681)	(514)
<b>Total</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(51.919)</b>	<b>(56.981)</b>

**Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos**

## a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>334.387</b>	<b>364.133</b>
Constituição	324.717	426.242
Realização	(213.405)	(278.366)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>445.699</b>	<b>512.009</b>
Constituição	87.655	99.954
Realização	(68.896)	(79.847)
<b>Saldo em 31.03.2016</b>	<b>464.458</b>	<b>532.116</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM.

	<b>BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>3.388</b>
Ajuste positivo	1.982
Ajuste negativo	(645)
<b>Saldo ativo fiscal diferido 31.12.2015</b>	<b>4.725</b>
Ajuste positivo	202
Ajuste negativo	(279)
<b>Saldo ativo fiscal diferido 31.03.2016</b>	<b>4.648</b>

a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>BRB - Consolidado</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	-	<b>4.335</b>
Constituição	-	418
Realização	-	(2.429)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	-	<b>2.324</b>
Constituição	5.969	6.197
Realização	(3.436)	(3.801)
<b>Saldo em 31.03.2016</b>	<b>2.533</b>	<b>4.720</b>

a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>BRB - Consolidado</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	-	<b>2.641</b>
Constituição	-	1.040
Realização	-	(1.762)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	-	<b>1.919</b>
Constituição	4.787	4.973
Realização	(2.716)	(3.007)
<b>Saldo em 31.03.2016</b>	<b>2.071</b>	<b>3.885</b>

	<b>BRB - Múltiplo</b>	<b>BRB - Consolidado</b>
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>473.710</b>	<b>545.369</b>
<b>Percentual em relação ao patrimônio líquido</b>	38,86%	30,97%
<b>Percentual em relação ao ativo total</b>	3,57%	3,49%

b) Passivo fiscal diferido (nota 19a)

	<b>BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado</b>
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>1.884</b>
Ajuste positivo	440
Ajuste negativo	(2.303)
<b>Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015</b>	<b>21</b>
Ajuste positivo	364
Ajuste negativo	(385)
<b>Total passivo fiscal diferido em 31.03.2016</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## c) Cálculo do crédito tributário ativado

<b>BRB - Múltiplo</b>		
<b>Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
	<b>IR e CSLL</b>	<b>IR e CSLL</b>
Devedores duvidosos	303.190	298.865
Licença prêmio	59	59
Litígios trabalhistas	39.125	32.812
Outros litígios	16.805	15.869
Provisão sobre precatório do DER	287	282
Perdas com FCVS	80.205	79.601
Outros valores e bens	416	341
Provisão riscos fiscais (INSS)	12.065	11.944
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	1.005	996
Provisão riscos fiscais (PIS)	4.403	4.339
Provisão despesas de pessoal – abono	14	19
Provisão PDVI	6.311	-
Outras	573	572
<b>Subtotal</b>	<b>464.458</b>	<b>445.699</b>
Base negativa da CSLL 15%	2.533	-
Prejuízo fiscal do IR 25%	2.071	-
Ajuste de TVM	4.648	4.725
<b>Total</b>	<b>473.710</b>	<b>450.424</b>

<b>BRB - Consolidado</b>		
<b>Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
	<b>IR e CSLL</b>	<b>IR e CSLL</b>
Devedores duvidosos	345.063	340.336
Licença prêmio	59	59
Litígios trabalhistas	39.211	34.335
Outros litígios	16.805	16.081
Provisão sobre precatório do DER	287	282
Perdas com FCVS	80.205	79.601
Outros valores e bens	416	341
Provisão riscos fiscais (INSS)	12.065	11.944
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	1.005	996
Provisão riscos fiscais (PIS e Cofins)	5.830	5.736
Provisão despesas de pessoal – Abono	14	19
Provisão PDVI	6.311	-
Outras	24.845	22.279
<b>Subtotal</b>	<b>532.116</b>	<b>512.009</b>
Base negativa da CSLL 15%	3.885	1.919
Prejuízo fiscal do IR 25%	4.720	2.324
Ajuste de TVM	4.648	4.725
<b>Total</b>	<b>545.369</b>	<b>520.977</b>

## d) Estimativa de realização do crédito tributário

	<b>2016</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>	<b>2021 a 2025</b>	<b>%</b>
<b>BRB - Múltiplo</b>	133.233	29,20	96.153	21,07	17.379	3,81	17.379	3,81	17.379	3,81	174.761	38,30
<b>BRB - Consolidado</b>	189.486	36,32	99.698	19,11	18.991	3,64	18.468	3,54	18.393	3,53	176.614	33,86

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Valor projetado	182.657	191.021	242.395	251.699
Valor realizado	75.048	213.405	86.655	280.795
Percentual de realização	41,09%	111,72%	35,75%	111,56%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 456.284 (R\$ 521.650 BRB - Consolidado).

**Nota 11 Impostos e contribuições**

Demonstrativo da apuração do imposto de renda e da contribuição social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
<b>Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros</b>	<b>(33.960)</b>	<b>21.453</b>	<b>(8.270)</b>	<b>45.269</b>
<b>(-) Juros sobre capital próprio</b>	-	-	-	-
<b>(-) Participação nos lucros</b>	<b>(423)</b>	<b>(2.807)</b>	<b>(3.383)</b>	<b>(5.393)</b>
<b>(-) Ajustes regime tributário de transição - RTT</b>	-	<b>423</b>	-	<b>423</b>
<b>(+) Adição</b>	<b>206.196</b>	<b>170.305</b>	<b>331.360</b>	<b>269.252</b>
Permanente	2.561	1.049	4.017	2.251
Equivalência patrimonial	991	-	-	-
Outras adições	1.570	1.049	4.017	2.251
Não permanente	203.635	169.256	327.343	267.001
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	153.826	149.254	267.010	235.050
Provisão para contingências	13.633	7.060	14.396	7.080
Provisão para PDVI	18.448	-	18.448	-
Outras adições	17.728	12.942	27.489	24.871
<b>(-) Exclusão</b>	<b>(181.946)</b>	<b>(106.614)</b>	<b>(286.520)</b>	<b>(182.082)</b>
Permanente	(17.343)	(17.506)	(641)	(27)
Equivalência patrimonial	(16.731)	(17.479)	-	-
Outras exclusões	(612)	(27)	(641)	(27)
Não permanente	(164.603)	(89.108)	(285.879)	(182.055)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(144.216)	(78.872)	(256.505)	(157.709)
Provisão de contingências	(4.300)	(434)	(4.318)	(438)
Provisão de PDVI	(4.422)	-	(4.422)	-
Outras exclusões	(11.665)	(9.802)	(20.634)	(23.908)
<b>(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal</b>	<b>(10.133)</b>	<b>82.760</b>	<b>33.187</b>	<b>127.469</b>
<b>(-) Compensação de prejuízo fiscal</b>	-	-	<b>(548)</b>	<b>(2.838)</b>
<b>(=) Lucro/Prejuízo fiscal</b>	<b>(10.133)</b>	<b>82.760</b>	<b>32.639</b>	<b>124.631</b>
Imposto de renda à alíquota 15%	-	12.414	6.416	18.727
Imposto de renda adicional 10%	-	8.270	4.253	12.455
<b>(-) Incentivos fiscais</b>	-	<b>(886)</b>	<b>(275)</b>	<b>(1.063)</b>
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	<b>19</b>	<b>12</b>
Despesa com IR à alíquota de 25%	-	19.798	10.413	30.131
<b>Base de cálculo antes da compensação de base negativa</b>	-	<b>82.596</b>	<b>32.927</b>	<b>94.332</b>
<b>(-) Compensação de base negativa</b>	-	-	<b>(526)</b>	<b>(2.831)</b>
<b>(=) Base de cálculo da CSLL</b>	<b>(10.133)</b>	<b>82.596</b>	<b>32.401</b>	<b>91.501</b>
Valor da CSLL	-	12.389	6.981	18.029
<b>(-) Ajuste CSLL período anterior</b>	-	-	<b>16</b>	<b>8</b>
Despesa com CSLL	-	12.389	6.997	18.037

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 12 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país**

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB
Capital social	88.295	40.000	342.141
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB	Total
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>83.773</b>	<b>46.683</b>	<b>187.263</b>	<b>317.719</b>
Equivalência patrimonial	6.058	5.069	40.523	51.650
Dividendos/Juros sobre capital próprio distribuído	(370)	(1.237)	(11.548)	(13.155)
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.264	14.264
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>89.461</b>	<b>50.515</b>	<b>230.502</b>	<b>370.478</b>
Equivalência patrimonial	(627)	1.555	14.811	15.739
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	3.566	3.566
<b>Saldos em 31.03.2016</b>	<b>88.834</b>	<b>52.070</b>	<b>248.879</b>	<b>389.783</b>

(\*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

**Nota 13 Imobilizado de uso**

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2016
Móveis e equipamentos em estoque	0%	158	101	-	(29)	230
Imobilizações em curso	0%	448	-	-	(42)	406
Terrenos	0%	17.140	-	-	-	17.140
Edificações	4%	37.849	-	-	-	37.849
Instalações	10%	6.035	-	-	-	6.035
Móveis e equipamentos de uso	10%	23.529	66	(9)	71	23.657
Sistema de comunicação	20%	2.042	-	-	-	2.042
Sistema de processamento de dados	20%	57.300	5	(234)	-	57.071
Sistema de segurança	10%	6.999	285	-	-	7.284
Sistema de transporte	20%	2.415	-	-	-	2.415
<b>Subtotal</b>	-	<b>153.915</b>	<b>457</b>	<b>(243)</b>	-	<b>154.129</b>
Depreciação acumulada	-	(87.394)	(2.946)	194	-	(90.146)
<b>Total</b>	-	<b>66.521</b>	<b>(2.489)</b>	<b>(49)</b>	-	<b>63.983</b>

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2016
Móveis e equipamentos em estoque	0%	158	101	-	(29)	230
Imobilizações em curso	0%	1.630	4	-	(42)	1.592
Terrenos	0%	17.140	-	-	-	17.140
Edificações	4%	46.294	-	-	-	46.294
Instalações	10%	7.749	10	-	-	7.759
Móveis e equipamentos de uso	10%	34.314	329	(718)	71	33.996
Sistema de comunicação	20%	2.046	-	-	-	2.046
Sistema de processamento de dados	20%	57.331	5	(234)	-	57.102
Sistema de segurança	10%	6.999	285	-	-	7.284
Sistema de transporte	20%	2.787	-	-	-	2.787
<b>Subtotal</b>	-	<b>176.448</b>	<b>734</b>	<b>(952)</b>	-	<b>176.230</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2016
Depreciação acumulada	-	(98.249)	(3.448)	879	-	(100.818)
<b>Total</b>	-	<b>78.199</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(73)</b>	-	<b>75.412</b>

**Nota 14 Intangível**

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2016
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	127.041	7.233	-	-	134.274
Amortização acumulada	-	(25.669)	(5.668)	-	-	(31.337)
<b>Total</b>	-	<b>101.372</b>	<b>1.565</b>	-	-	<b>102.937</b>

\*Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2016
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	134.119	7.234	-	-	141.353
Amortização acumulada	-	(30.505)	(5.844)	-	-	(36.349)
<b>Total</b>	-	<b>103.614</b>	<b>1.390</b>	-	-	<b>105.004</b>

\*Refere-se basicamente a *softwares***Nota 15 Depósitos**

## a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<b>Depósitos à vista</b>	<b>652.531</b>	<b>688.787</b>	<b>642.431</b>	<b>686.760</b>
Pessoas físicas	183.753	203.100	183.753	203.100
Pessoas jurídicas	352.884	367.918	343.781	366.278
Vinculados	21.791	13.876	21.791	13.876
Governos	2.574	1.941	2.574	1.941
Depósitos à vista de ligadas	75.608	84.990	75.608	84.990
Depósitos de instituições do sistema financeiro	15.921	16.962	14.924	16.575
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>1.614.747</b>	<b>1.640.676</b>	<b>1.614.747</b>	<b>1.640.676</b>
Pessoas físicas	1.522.050	1.549.273	1.522.050	1.549.273
Pessoas jurídicas	81.539	80.661	81.539	80.661
Empresas ligadas	11.107	10.691	11.107	10.691
PJ - instituição financeira	51	51	51	51
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>127.952</b>	<b>75.280</b>	<b>127.952</b>	<b>75.280</b>
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>6.763.569</b>	<b>6.559.362</b>	<b>6.472.599</b>	<b>6.306.437</b>
Pessoas físicas	2.298.739	2.261.893	2.298.739	2.261.893
Pessoas jurídicas	1.312.589	1.283.011	1.312.589	1.283.011
Empresas ligadas	283.732	247.921	-	-
GDF	1.034.791	796.290	1.034.791	796.290
Outros governos	38.979	37.332	38.979	37.332
Depósitos judiciais com remuneração	1.272.821	1.283.084	1.272.821	1.283.084
Depósito não ligadas s/certificado com garantia especial - FGC	515.164	643.191	507.926	638.187
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.754	6.640	6.754	6.640
<b>Total</b>	<b>9.158.799</b>	<b>8.964.105</b>	<b>8.857.729</b>	<b>8.709.153</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## b) Segregação por prazo de exigibilidade

BRB - Múltiplo								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2016	31.12.2015
Depósitos à vista	652.531	-	-	-	-	-	652.531	688.787
Depósitos de poupança	1.614.747	-	-	-	-	-	1.614.747	1.640.676
Depósitos interfinanceiros	-	64.944	63.008	-	-	-	127.952	75.280
Depósitos a prazo	-	1.505.207	485.235	1.185.544	1.574.677	218.167	4.968.830	4.626.447
Depósitos judiciais com remuneração	1.272.761	-	-	60	-	-	1.272.821	1.283.084
Depósito não ligadas s/ certificado c/ garantia especial - FGC	-	353.149	162.015	-	-	-	515.164	643.191
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.754	-	-	-	-	-	6.754	6.640
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>3.546.793</b>	<b>1.923.300</b>	<b>710.258</b>	<b>1.185.604</b>	<b>1.574.677</b>	<b>218.167</b>	<b>9.158.799</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>3.619.187</b>	<b>1.531.186</b>	<b>1.065.800</b>	<b>1.176.140</b>	<b>1.359.743</b>	<b>212.049</b>	-	<b>8.964.105</b>

BRB - Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2016	31.12.2015
Depósitos à vista	642.431	-	-	-	-	-	642.431	688.787
Depósitos de poupança	1.614.747	-	-	-	-	-	1.614.747	1.640.676
Depósitos interfinanceiros	-	64.944	63.008	-	-	-	127.952	75.280
Depósitos a prazo	-	1.503.616	484.596	904.042	1.574.677	218.167	4.685.098	4.378.526
Depósitos judiciais com remuneração	1.272.761	-	-	60	-	-	1.272.821	1.283.084
Depósitos não ligadas s/ certificado c/ garantia especial FGC	-	345.911	162.015	-	-	-	507.926	638.187
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.754	-	-	-	-	-	6.754	6.640
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>3.536.693</b>	<b>1.914.471</b>	<b>709.619</b>	<b>904.102</b>	<b>1.574.677</b>	<b>218.167</b>	<b>8.857.729</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>3.617.160</b>	<b>1.523.911</b>	<b>1.064.259</b>	<b>932.033</b>	<b>1.359.741</b>	<b>212.049</b>	-	<b>8.709.153</b>

**Nota 16** Captação no mercado aberto

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
<b>Carteira própria</b>	<b>65.310</b>	<b>200.990</b>	<b>61.268</b>	<b>200.990</b>
Recompras a liquidar	65.310	200.990	61.268	200.990
Letras financeiras do tesouro	65.310	200.990	61.268	200.990
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>436.492</b>	<b>457.712</b>	<b>436.492</b>	<b>455.315</b>
Recompras a liquidar	436.492	457.712	436.492	455.315
Letras do tesouro nacional	69.103	-	69.103	-
Notas do tesouro nacional	367.389	457.712	367.389	455.315
<b>Total</b>	<b>501.802</b>	<b>658.702</b>	<b>497.760</b>	<b>656.305</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 17 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares**

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.03.2016	31.12.2015
Recursos de letras de crédito imobiliário	4.030	3.364	8.963	40.597	338.577	333	395.864	395.505
Letras financeiras	46.057	-	50.291	12.792	115.247	-	224.387	217.475
<b>Total 31.03.2016</b>	<b>50.087</b>	<b>3.364</b>	<b>59.254</b>	<b>53.389</b>	<b>453.824</b>	<b>333</b>	<b>620.251</b>	-
<b>Total 31.12.2015</b>	<b>29.675</b>	<b>10.474</b>	<b>51.872</b>	<b>67.258</b>	<b>453.378</b>	<b>323</b>	-	<b>612.980</b>

**Nota 18 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais**

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

## a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2016	31.12.2015
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.572	1.544
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	56.560	56.021
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	89.414	88.079
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	Finansa	Outubro de 2018	264	289
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	148.116	151.872
<b>Total</b>				<b>295.926</b>	<b>297.805</b>

## b) Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.03.2016	31.12.2015
Tesouro Nacional	157	314	315	786	1.572	1.544
Banco do Brasil (FCO)						
Industrial	10.225	21.819	4.900	3.634	40.578	39.671
Rural	2.663	8.183	3.894	1.242	15.982	16.350
BNDES						
Industrial	4.246	9.115	5.815	5.967	25.143	25.193
Rural	4.410	14.540	15.183	30.138	64.271	62.886
CEF	114	150	-	-	264	289
Finame						
Industrial	13.385	32.357	13.302	5.568	64.612	68.491
Rural	13.217	26.220	24.832	19.235	83.504	83.381
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>48.417</b>	<b>112.698</b>	<b>68.241</b>	<b>66.570</b>	<b>295.926</b>	-
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>54.286</b>	<b>126.646</b>	<b>58.578</b>	<b>58.295</b>	-	<b>297.805</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 19 Outras obrigações**

## a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre salários	19.344	33.222	2.232	35.124
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.955	2.081	21.060	2.456
Impostos e contribuições – outros	8.879	9.554	12.007	11.916
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	18.008	14.525	38.940
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	-	21	-	21
<b>Total</b>	<b>30.178</b>	<b>62.886</b>	<b>49.824</b>	<b>88.457</b>

## b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital.

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN, foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2016	31.12.2015
CDI (LFS)	59.069	28.655	-	87.724	84.368
IPCA (LFS)	-	116.840	-	116.840	111.574
CDI (LFSN)	-	-	88.000	88.000	83.887
IPCA (LFSN)	-	49.656	159.369	209.025	198.729
<b>Total em 31.03.2016</b>	<b>59.069</b>	<b>195.151</b>	<b>247.369</b>	<b>501.589</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31.12.2015</b>	<b>56.881</b>	<b>139.061</b>	<b>282.616</b>	<b>-</b>	<b>478.558</b>

## c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Cheques administrativos	2.116	12.726	2.116	12.726
Credores por recursos a liberar	7.795	11.777	7.795	11.777
Obrigações para aquisição de bens e direitos	415	415	415	415
Obrigações por convênios oficiais	24.527	16.469	24.527	16.469
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	11.578	15.595	11.578	15.595
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	101.051	78.728	110.547	86.921
Provisão para pagamento – outras despesas administrativas	33.691	31.225	51.266	49.145

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Valores a pagar de ligadas	623	509	501	1.081
Credores diversos – país	6.133	8.025	55.696	50.425
Pagamentos a processar	8.604	28.366	7.812	30.539
Movimentação Visa Electron	1.216	4.386	1.216	4.386
Pendências a regularizar sistemas	1.698	1.195	1.698	1.195
Movimentação Mastercard	900	8.079	900	8.079
Pendências de depósitos	1.425	5.879	1.425	5.879
Fornecedores CPG	617	3.161	617	3.173
Seguro de vida/servidor	1.141	35	38	35
Prestações a processar	1.165	166	1.165	166
GDF – TED a processar	3.530	-	3.530	-
Crédito consignado	2.643	-	2.643	-
Repasse BRB Saúde	2.988	6	2.988	6
Obrigações com bandeiras e associados Cartão BRB	-	-	161.666	167.738
Parcela lojista a postar	-	-	167.452	177.244
Outras	589	588	589	588
<b>Total</b>	<b>214.445</b>	<b>227.330</b>	<b>618.180</b>	<b>643.582</b>

**Nota 20 Provisões, passivos e contingências passivas**

## a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2016
Trabalhistas	73.127	13.344	(304)	(1.384)	2.374	87.157
Cíveis	35.334	379	(144)	(2.467)	4.312	37.414
<b>Subtotal</b>	<b>108.461</b>	<b>13.723</b>	<b>(448)</b>	<b>(3.851)</b>	<b>6.686</b>	<b>124.571</b>
Fiscais – CSLL	450.668	-	-	-	8.629	459.297
INSS – PLR	16.631	-	-	-	195	16.826
INSS – PLR Abonos	9.912	-	-	-	73	9.985
Salário Educação	2.213	-	-	-	20	2.233
PIS e Cofins	9.642	-	-	-	143	9.785
<b>Subtotal</b>	<b>489.066</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.060</b>	<b>498.126</b>
<b>Total</b>	<b>597.527</b>	<b>13.723</b>	<b>(448)</b>	<b>(3.851)</b>	<b>15.746</b>	<b>622.697</b>

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2016
Trabalhistas	76.291	13.344	(304)	(1.384)	2.836	90.783
Cíveis	36.596	672	(227)	(3.056)	4.332	38.317
<b>Subtotal</b>	<b>112.887</b>	<b>14.016</b>	<b>(531)</b>	<b>(4.440)</b>	<b>7.168</b>	<b>129.100</b>
Fiscais – CSLL	574.695	-	-	-	10.625	585.320
INSS – PLR	16.631	-	-	-	195	16.826
INSS – PLR abonos	9.912	-	-	-	73	9.985
Salário Educação	2.213	-	-	-	20	2.233
PIS, Cofins, ISS, IR e CSLL	15.325	653	-	-	237	16.215
<b>Subtotal</b>	<b>618.776</b>	<b>653</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.150</b>	<b>630.579</b>
<b>Total</b>	<b>731.663</b>	<b>14.669</b>	<b>(531)</b>	<b>(4.440)</b>	<b>18.318</b>	<b>759.679</b>

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****a.1 - Contingências trabalhistas**

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

**a.2 - Contingências cíveis**

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui provisão de R\$ 4.831 relativa aos 349 processos em curso.

**a.3 - Contingências fiscais**

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. A provisão em 31.03.2016 foi de R\$ 459.297 (R\$ 450.668 em 31.12.2015).

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: a BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB - DTVM.

PIS – Emendas Constitucionais n.º 1/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela Emenda Constitucional de Revisão n.º 01/1994 e pela Emenda Constitucional n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 9.785 (R\$ 9.642 em 31.12.2015). Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 284 (R\$ 280 em 31.12.2015).

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.233 (R\$ 2.213 em 31.12.2015).

## a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referente ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - PLR/Abonos: Três autuações de 2001, relativas ao INSS (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614), referem-se ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.985 (R\$ 9.912 em 31.12.2015). Objeto de execução fiscal, os Embargos à Execução interpostos pelo Banco foram julgados procedentes em 11.09.2014, reduzindo o valor executado para R\$ 6.079.

INSS - PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 16.826 (R\$ 16.631 em 31.12.2015).

## b) Contingências de risco possível

<b>BRB - Múltiplo</b>				
<b>Natureza</b>	<b>31.03.2016</b>		<b>31.12.2015</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>Saldo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Saldo</b>
Cível	501	346.958	396	155.693
Trabalhista	139	21.037	155	19.422
Fiscal	3	16.605	3	15.102
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>384.600</b>	<b>554</b>	<b>190.217</b>

<b>BRB - Consolidado</b>				
<b>Natureza</b>	<b>31.03.2016</b>		<b>31.12.2015</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>Saldo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Saldo</b>
Cível	611	451.305	617	193.297
Trabalhista	139	21.037	155	19.422
Fiscal	3	16.605	3	15.102
<b>Total</b>	<b>753</b>	<b>488.947</b>	<b>775</b>	<b>227.821</b>

Para as ações promovidas contra o conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituída provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB possui 501 processos de natureza cível, no montante de R\$ 346.958, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

O BRB – Consolidado possui 611 processos de natureza cível, no montante de R\$ 451.305, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Há, também, no BRB – Múltiplo e Consolidado, 139 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 21.037, que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB – Múltiplo e Consolidado, 3 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 16.605 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falha no recolhimento da CSLL/IRPJ.

**Nota 21 Receitas e despesas**

## a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Comissões cartão de débito	4.336	3.904	4.531	4.039
Rendas de comissões de colocação de títulos	-	40	109	1.040
Rendas de administração de fundos de investimento	-	-	3.356	2.788
Corretagem de seguros	998	953	25.420	27.188
Comissões de intercâmbio	-	-	8.125	7.733
Rendas de serviços de custódia	-	-	385	312
Outras	817	610	1.382	1.127
<b>Total</b>	<b>6.151</b>	<b>5.507</b>	<b>43.308</b>	<b>44.227</b>

## b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Rendas de pessoa física	13.774	14.336	18.456	19.128
Rendas de pacotes de serviços	6.920	6.638	6.920	6.638
Rendas de serviços prioritários	6.480	6.676	6.765	11.231
Rendas de serviços diferenciais	215	864	4.612	1.101
Rendas de serviços especiais	159	158	159	158
Rendas de pessoa jurídica	19.726	20.434	19.602	20.397
<b>Total</b>	<b>33.500</b>	<b>34.770</b>	<b>38.058</b>	<b>39.525</b>

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas de pessoal – benefícios	(21.801)	(19.689)	(25.772)	(22.765)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(55.664)	(46.488)	(58.878)	(49.638)
Despesas de pessoal – proventos	(132.981)	(94.162)	(142.673)	(103.375)
Despesas de pessoal – treinamento	(847)	(636)	(910)	(855)
Despesas de honorários	(1.420)	(2.235)	(2.308)	(3.118)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.470)	(1.563)	(1.542)	(1.630)
<b>Total</b>	<b>(214.183)</b>	<b>(164.773)</b>	<b>(232.083)</b>	<b>(181.381)</b>

O Banco iniciou em 11.01.2016 o Programa de Desligamento Voluntário Indenizado – PDVI o qual terá vigência até dezembro de 2016, cujo prazo de adesão encerrou-se em 12.02.2016.

Em março de 2016 foi aberto novo período para adesão encerrado em 24.03.2016. O programa teve 149 adesões com 8 desistências.

Todos os empregados que aderiram serão desligados até dezembro de 2016, última turma programada, conforme cronograma de desligamento definido pelo Banco.

A provisão total para o programa para 2016 é de R\$ 18.448.

## d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Despesas de água, energia e gás	(2.275)	(1.463)	(2.460)	(1.588)
Despesas de aluguéis	(4.428)	(4.305)	(4.595)	(4.419)
Despesas de comunicações	(1.023)	(1.131)	(1.595)	(1.684)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.143)	(2.889)	(2.186)	(2.921)
Despesas de processamento de dados	(37.205)	(35.437)	(38.068)	(36.916)
Despesas de propaganda e publicidade	(5.480)	(2.662)	(9.243)	(4.886)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(3.664)	(2.874)	(3.787)	(2.985)
Despesas de serviços de terceiros	(25.885)	(26.384)	(24.374)	(27.973)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(7.080)	(6.578)	(7.458)	(6.910)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.147)	(1.226)	(1.627)	(1.410)
Despesas de transportes	(3.715)	(3.008)	(3.715)	(3.010)
Outras despesas administrativas	(6.180)	(5.339)	(7.347)	(5.678)
Despesas de amortização e depreciação	(8.614)	(6.851)	(9.309)	(7.468)
<b>Total</b>	<b>(108.839)</b>	<b>(100.147)</b>	<b>(115.764)</b>	<b>(107.848)</b>

## e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Recuperação de encargos e despesas (*)	12.555	10.314	5.590	6.826
Reversão de provisões operacionais	4.634	908	12.048	9.047
Atualização sobre depósito judicial	11.816	9.728	14.085	11.623
Amortização do deságio	3.566	3.566	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	1.279	152	59	156

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Atualização de tributos	526	705	650	707
Outras	1.022	439	4.483	5.236
<b>Total</b>	<b>35.398</b>	<b>25.812</b>	<b>36.915</b>	<b>33.595</b>

(\*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa Cartão BRB e suas controladas diretas.

## f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015 (Nota 3x)
Litígios trabalhistas	(13.344)	(2.356)	(13.344)	(2.356)
Atualização monetária	(16.534)	(11.473)	(18.607)	(13.284)
Despesas de convênio	(6.105)	(9.254)	(6.105)	(9.254)
Outros litígios	(289)	(1.081)	(299)	(1.086)
Tarifas ressarcidas	(82)	(62)	(82)	(62)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(460)	(557)	(1.202)	(557)
Perdas com FCVS	(1.342)	(1.571)	(1.342)	(1.571)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.106)	(1.040)	(1.106)	(1.040)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(49)	(13)	(49)	(13)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	(2.090)	(8.033)
Bonificação paga	-	-	(1.685)	(1.848)
Processamento de cartões	-	-	(1.967)	(2.337)
Central de relacionamento	-	-	(88)	(2.583)
Taxas de serviços	-	-	(6.257)	(5.252)
Tarifas não recuperadas	(3.663)	(3.634)	(3.663)	(3.634)
Comissão de correspondentes	(110)	-	(4.487)	(3.307)
Serviços de correio e impressão	-	-	(1.223)	(1.240)
Outras despesas	(1.526)	(713)	(6.471)	(5.560)
<b>Total</b>	<b>(44.610)</b>	<b>(31.754)</b>	<b>(70.067)</b>	<b>(63.017)</b>

## g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro na alienação de valores e bens	-	105	-	106
Insubstituições ativas	(2.752)	(715)	(2.799)	(535)
Alienação de bens	-	(27)	-	(27)
Outras	189	301	190	330
<b>Total</b>	<b>(2.563)</b>	<b>(336)</b>	<b>(2.609)</b>	<b>(126)</b>

**Nota 22 Patrimônio líquido**

Em abril de 2015, houve destinação do montante de R\$ 39.500 para o aumento do capital social do Banco. Desse total, R\$ 12.341 se refere aos saldos contabilizados em "Reserva Especial - Lei 8.200" (R\$ 5.358) e em "Outras Reservas de capital/CM Decreto 332/1991-Empresa Incorporada" (R\$ 6.983). O restante (R\$ 27.159) estava registrado nas rubricas reserva de lucros/reserva para

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passou de R\$ 860.500 para R\$ 900.000. Esse aumento foi aprovado na Assembléia Geral realizada em 23.06.2015. O BRB está aguardando a homologação pelo Bacen.

**Nota 23 Índice de Basileia e de imobilização**

	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Patrimônio de referência	1.524.815	1.594.712
Índice de Basileia	15,10%	15,73%
Margem(*)	389.675	391.753
Índice de imobilização	14,09%	14,23%
Índice da margem de imobilização	71,83%	71,54%
Margem de imobilização	547.529	570.286
Banking	137.691	87.865

(\*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$ 137.691.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Parcela de risco de crédito	9.170.432	9.294.327
Parcela de risco de mercado - juros	61.617	50.258
Parcela de risco de mercado - ações	30.139	17.984
Parcela de risco de mercado - câmbio	26.522	73.083
Parcela de risco de mercado - <i>commodities</i>	569	462
Parcela de risco operacional	808.794	698.514
<b>Total do Patrimônio de Referência Exigido - RWA</b>	<b>10.098.073</b>	<b>10.134.628</b>

**Nota 24 Informações complementares**

## Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A Superintendência de Risco Institucional é formada por três gerências que, de forma segregada, tratam dos riscos operacional, de mercado e de liquidez, de crédito e do planejamento de capital, que visam promover o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da sua necessidade de capital para cobertura desses riscos, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos conta ainda com comitês específicos, subordinados à Diretoria Colegiada, garantindo a transparência, equidade de tratamento e prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada no Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital, disponível no site de Relações com Investidores, [http://ri.brb.com.br/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954](http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954)

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)****Nota 25 Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas do conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

## a) Transações com o controlador e outros

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Ativo</b>		
Operações de Crédito	264	290
Administração Indireta(**)	264	290
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista	75.686	92.875
Administração Direta(*)	13.564	8.764
Administração Indireta(**)	61.933	76.138
Vinculadas ao funcionalismo(***)	79	7.885
Pessoal-chave da administração(****)	110	88
Depósitos a prazo		
Controladas e coligadas	283.732	247.921
Administração Direta(*)	530.011	295.923
Administração Indireta(**)	504.780	500.366
Vinculadas ao funcionalismo(***)	59.417	55.603
Pessoal-chave da administração	1.032	982
Outras Obrigações	60.646	2.040
Administração Direta(*)	60.626	2.037
Administração Indireta(**)	20	3

(\*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(\*\*) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(\*\*\*) Compreendem a Regius - Sociedade civil de previdência privada e a BRB Saúde - Caixa de assistência;

(\*\*\*\*) Compreendem qualquer administrador: Conselho de administração; Diretoria Executiva; Conselho fiscal; e Comitê de auditoria.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas solicitam ao Banco o serviço de flexibilização da tarifa, que seguem os trâmites dos outros clientes, reduzindo o valor cobrado da tarifa mediante a contratação de outros produtos/serviços do Banco, gerando uma relação de reciprocidade.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

A Cartão BRB é uma empresa controlada pelo BRB, que atua como mandatária perante as bandeiras Visa e Mastercard, razão pela qual, utiliza a marca do BRB, emitindo cartões de crédito, débito e pré-pagos. O contrato celebrado entre o Banco e a Cartão BRB, tem por objeto o ressarcimento dos custos e despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na comercialização de cartões vendidos em conjunto, pela Cartão BRB e pelo BRB, e do tráfego de dados na rede eletrônica.

## b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos	31.03.2016		31.12.2015	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	10.100	-	2.009	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.022.372	34.002	247.921	16.196
TVM (Fundo e CDB)	333.879	11.379	1.072.288	79.055
Outros créditos	43.194	-	-	-
Investimentos	389.783	15.755	-	-
Intangível	46.004	(3.566)	-	-

Passivos	31.03.2016		31.12.2015	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	1.319.400	(42.829)	1.030.235	(72.379)
Depósito à vista	10.100	-	2.009	-
Depósito a prazo	290.970	(8.951)	-	-
Depósito interfinanceiro	1.018.330	(33.878)	1.028.226	(72.379)
Obrigações operações compromissadas	4.042	(125)	1.974	(50)
Outras obrigações	43.194	-	31.613	-

Resultado	31.03.2016		31.12.2015	
Receitas				
Rendas de prestação de serviços		4.972		2.104
Serviços bancários		206		370
Ressarcimento de despesas operacionais		7.447		14.290
Outras receitas operacionais		4.019		29.989
Despesas				
Despesas do sistema financeiro		(4)		-
Despesas administrativas		(7.055)		(16.643)
Despesas de serviços de terceiros		(3.565)		(1)
Outras despesas operacionais		(2.447)		(17.746)

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

## c) Pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração do conglomerado BRB são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador: Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	<b>31.03.2016</b>	<b>31.03.2015</b>
Remuneração fixa	1.287	2.109
Remuneração variável	346	234
<b>Total</b>	<b>1.633</b>	<b>2.343</b>

## d) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2015 a abril de 2016 foi fixado em R\$ R\$ 12.206, mais encargos de R\$ 3.421.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Está previsto no Estatuto do Banco:

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembléia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

## Pagamentos por ações

O valor do pagamento em ações é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 1.706 para pagamento baseado em ações.

**Nota 26 Compromissos e garantias**

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 7.229 (R\$ 7.965 em 31.12.2015), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

fiduciária e títulos públicos do tesouro nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b.3.

**Nota 27 Benefícios a empregados**

## a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Durante o primeiro trimestre de 2016, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 12.842, sendo: BD01 R\$ 3.071, CD02 R\$ 1.806, CV03 R\$ 3.050, além da contribuição dos aposentados R\$ 3.925 e das provisões R\$ 988.

O saldo de despesa de previdência complementar em 31.03.2016 é de R\$ 12.786, a diferença R\$ 56, refere-se às rescisões, cessões, devoluções e ajustes realizados, durante o 1º trimestre de 2016.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, os valores calculados por atuário externo, na data base de 30 de novembro de 2015, conforme Relatório Técnico de 12 de janeiro de 2016, estão a seguir sumariados.

## a.1 - Valores sumariados

	31.12.2015		31.12.2014	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(1.471.327)	(5.896)	(1.475.074)	(4.920)
Valor justo dos ativos do plano	1.522.503	5.896	1.508.360	12.387

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

	31.12.2015		31.12.2014	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
<b>Resultado do plano</b>	<b>51.176</b>	<b>-</b>	<b>33.286</b>	<b>7.467</b>

A variação do passivo atuarial em relação a 2014 se deu pelas variações ocorridas nos cadastros de participantes e assistidos, bem como pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 6,20% a.a. para 7,34% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2024, conforme pesquisa realizada em 30.12.2015. Em relação à reavaliação de 31.12.2014, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.508.360 para R\$ 1.561.528, representando uma elevação de 3,52%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 5,12%.

Para os planos BD-01 e PB-03 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT – 2000.

## a.2 - Premissas biométricas

## Plano PB-01

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP 2000 *Disabled*, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

## Plano PB-03

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

## a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2015	31.12.2014
Taxa real de juros	7,34%a.a	6,20%a.a
Taxa estimada de inflação	6,88%a.a	5,95%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-03	2,60%a.a	2,60%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00%a.a
Capacidade de benefícios:		
PB-01	100%	100%
PB-03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

<b>Índices dos Planos:</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
PB-01	IPCA	IPCA
PB-03	IPCA	IPCA

## a.4 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

<b>Participantes por Plano</b>						
<b>Participantes</b>	<b>Plano BD - 01</b>		<b>Plano CD - 02</b>		<b>Plano CV - 03</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
BRB - Banco de Brasília	859	898	618	635	2.110	2.080
Regius	5	5	5	5	24	24
Cartão BRB	-	-	-	-	102	98
BRB Seguros	-	-	-	-	59	63
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>903</b>	<b>623</b>	<b>640</b>	<b>2.295</b>	<b>2.265</b>

<b>Assistidos por Plano</b>						
<b>Participantes</b>	<b>Plano BD - 01</b>		<b>Plano CD - 02</b>		<b>Plano CV - 03</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
BRB - Banco de Brasília	865	832	14	1	12	11
Regius	-	-	-	-	3	3
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>865</b>	<b>832</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

<b>Pensionistas por Plano</b>						
<b>Participantes</b>	<b>Plano BD - 01</b>		<b>Plano CD - 02</b>		<b>Plano CV - 03</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
BRB - Banco de Brasília	115	114	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## a.5 - Custos/despesas incorridas no período

<b>Participantes</b>	<b>Plano BD - 01</b>		<b>Plano CD - 02</b>		<b>Plano CV - 03</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>	<b>31.03.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Participantes	3.071	11.813	1.879	7.024	3.144	11.384
Patrocinadora	3.071	18.784	1.806	6.901	3.050	11.019
<b>Total</b>	<b>6.142</b>	<b>30.597</b>	<b>3.685</b>	<b>13.925</b>	<b>6.194</b>	<b>22.404</b>

## a.6 - Alocação e rentabilidade por categoria de ativo

<b>Plano BD-01</b>	<b>31.03.2016</b>		<b>31.12.2015</b>	
	<b>Posição</b>	<b>%</b>	<b>Posição</b>	<b>%</b>
Títulos de renda fixa	1.466.656	87	1.379.598	86
Títulos de renda variável	56.287	3	47.559	3
Investimentos estruturados	22.837	1	24.862	2
Imóveis	114.065	7	114.248	7
Empréstimos a participantes	41.205	3	41.542	2
Investimentos no exterior	-	-	-	-
Disponibilidades	45	-	180	-
Depósitos judiciais	121	-	121	-

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

Plano BD-01	31.03.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%
Contas a receber/a pagar	(12.607)	(1)	-	-
Contingências	(251)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.688.358</b>	<b>100</b>	<b>1.608.110</b>	<b>100</b>

O plano BD-01 possui um total de R\$ 163.591 (R\$ 179.643 em 31.12.2015) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 149.850 (R\$ 142.590 em 31.12.2015) são letras financeiras de emissão do BRB e R\$ 13.741 (R\$ 37.053 em 31.12.2015) são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM.

Plano CD-02	31.03.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	40.460	102	36.415	100
Disponibilidades	12	-	13	-
Contas a receber/pagar	(697)	(2)	-	-
<b>Total</b>	<b>39.775</b>	<b>100</b>	<b>36.428</b>	<b>100</b>

O plano CD-02 possui um total de R\$ 6.997 (R\$ 9.377 em 31.12.2015) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 4.528 (R\$ 4.870 em 31.12.2015) são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM, R\$ 2.449 (R\$ 2.368 em 31.12.2015) em CDB emitido pelo BRB.

Plano CV-03	31.03.2016		31.12.2015	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	142.276	88	130.155	88
Títulos de renda variável	6.227	4	5.474	4
Investimentos estruturados	1.783	1	2.007	1
Imóveis	-	-	-	-
Empréstimos a participantes	11.127	7	10.903	7
Investimentos no exterior	-	-	-	-
Disponibilidades	13	-	14	-
Contas a receber/pagar	(7)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>161.419</b>	<b>100</b>	<b>148.553</b>	<b>100</b>

O plano CV-03 possui um total de R\$ 13.852 (R\$ 16.946 em 31.12.2015) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 10.810 (R\$ 10.289 em 31.12.2015) são letras financeiras de emissão do BRB e R\$ 3.041 (R\$ 6.657 em 31.12.2015) são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM.

## b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao regulamento do plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

## Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

O plano de custeio está determinado no regulamento do plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas BRB Clube de Seguros e Assistência; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Efeitos das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 (R1) no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB.

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

**Nota 28 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA**

	<b>BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado</b>	
	<b>31.03.2016</b>	<b>31.03.2015</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>(11.021)</b>	<b>19.604</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>71</b>	<b>(3.530)</b>
Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	127	(6.082)
Efeito fiscal	(56)	2.552
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>(4.523)</b>	<b>22.021</b>
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	(10.950)	16.074
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	6.427	5.947

**Notas Explicativas****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

---

## PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

## DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (diretor presidente)

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Gustavo Costa Oliveira

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

Marco Aurélio Monteiro de Castro

Nilban de Melo Júnior

## CONSELHO FISCAL

Luiz de França Neto

Renato Jorge Brown Ribeiro

Sergio Luiz da Silva Nogueira

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Luís Peixoto Leal

Arthur Pereira Castilho Neto

José Renato Casagrande

Romes Gonçalves Ribeiro

Vasco Cunha Gonçalves

## COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)

Elias José Pereira de Sousa Filho

Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros

## SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Adão Alves dos Passos

Contador CRC/DF n.º 007730/O-9

CPF: 248.865.721-20

Notas Explicativas

**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****31.03.2016 E 31.12.2015****(em milhares de Reais)**

---

---

Vasco Cunha Gonçalves  
Diretor-Presidente

---

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

---

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

---

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor de Crédito e Clientes

---

Gustavo Costa Oliveira  
Diretor de Tecnologia

---

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz  
Diretora de Rede e Canais

---

Marco Aurélio Monteiro de Castro  
Diretor de Risco e Controladoria

---

Nilban de Melo Júnior  
Diretor de Governo e Produtos

---

Adão Alves dos Passos  
Contador  
CRC-DF n.º 007730/O-9  
CPF: 248.865.721-20

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

31 de março de 2016

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais - ITR

Ao  
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do  
BRB - Banco de Brasília S.A.  
Brasília-DF

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Base para conclusão com ressalva

Conforme divulgado na nota 27, o Banco é patrocinador de planos de previdência complementar na modalidade de benefício definido (Plano BD-01) e apura suas obrigações atuariais de acordo com laudo atuarial emitido por seu atuário consultor. Em 31 de março de 2016, para fins da determinação das obrigações atuariais, a Administração não considerou a obrigação atuarial apurada relativamente ao valor presente das contribuições futuras sobre benefícios atribuíveis ao patrocinador sobre o referido plano, no montante de R\$ 211.315 mil. Dessa forma, o passivo está apresentado a menor em R\$ 211.315 mil e o patrimônio líquido apresentado em 31 de março de 2016 está a maior em R\$ 126.789 mil, líquido dos efeitos tributários.

### Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Ênfases

#### Créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em 31 de março de 2016, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 270.634 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 231.037 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas

normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 194.409 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$39.597 mil, em 31 de março de 2016, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(x) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pelo Banco, os valores correspondentes referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado e resultado abrangente individuais e consolidadas

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração do Resultado Abrangente (nota 28), individual e consolidado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**